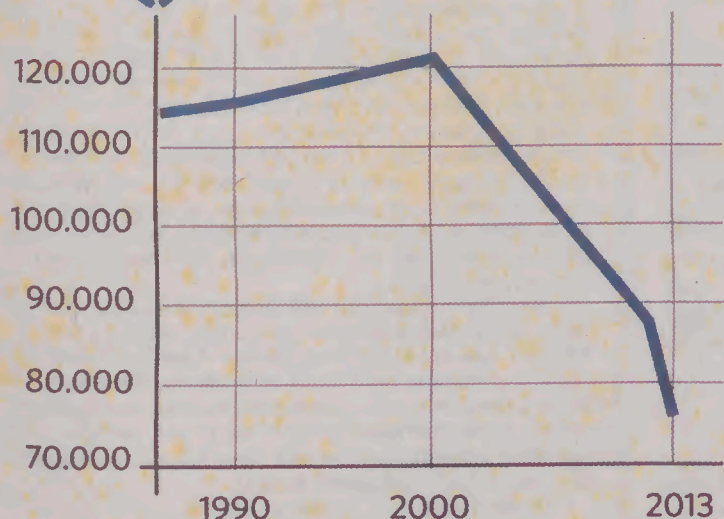


## Somos cada vez menos



NÚMERO DE NASCIMENTOS



A desertificação que, de há décadas a esta parte, vem a assolar o país, tem uma das suas principais causas na progressiva baixa de natalidade que, de forma imparável, se está a registar entre nós.

As estatísticas comprovam que, a manter-se a este ritmo, a crise demográfica fará com que, a médio prazo, Portugal terá menos três milhões de habitantes – uma embaraçosa situação, não haja dúvidas, que trará indesejáveis consequências para o nosso depauperado «rectângulo» onde, para cúmulo, se está a assistir, impavidamente, à constante sangria da partida de muitos dos seus jovens quadros que, na falta de emprego, procuram na estranja aquilo que a pátria mãe não lhes dá. Lamentavelmente!

## Prof. Adriano Moreira no Congresso de S. Bento

Em comemoração do 50º aniversário da proclamação de S. Bento como Padroeiro da Europa, a Irmandade de S. Bento da Porta Aberta promove, nos próximos dias 21 e 22 do corrente, um congresso em que, além do Professor Doutor Adriano Moreira, intervirão renomados especialistas na história e na influência da ordem beneditina em Portugal.



Pág. 4

### Amares escapa aos cortes de verbas?

Pág. 5

### Terras de Bouro aposta na gastronomia

Pág. 7

### Gerês ligado ao aeroporto Sá Carneiro

Pág. 9



## Banda de Carvalheira festeja 175º aniversário

Com um programa diversificado e rico em iniciativas culturais, que incluem um concerto pela Banda Militar do Porto, a Banda Musical de Carvalheira está a comemorar os seus vigorosos 175 anos de existência ao serviço da cultura, coisa rara nos tempos que correm e, para mais, num meio humilde que nunca regateou esforços e sacrifícios para, ao longo de todos estes anos, se manter viva e actuante a “menina dos seus olhos” que é a Banda aniversariante. Vivos e falecidos, todos estão de parabéns pelo meritoso trabalho realizado.

Pág. 9

### Ouvindo o Eng.º Travessa de Matos

Pág. 16



Visite esta Maravilha Natural de Portugal -  
apreciando a qualidade da gastronomia da ADEGA DO RAMALHO  
e o conforto das CASINHAS DO GERÊS

www.casinhasdogeres.com • Telf. 253 391 336 • Assureira, nº 21 • 4845-061 Vila do Gerês



## Breves

**IRS – A esmagadora maioria – cerca de 70% - dos contribuintes que entrega a declaração de IRS tem apenas rendimentos de trabalho dependente ou de pensões, podendo, por isso, continuar a fazê-lo nos impressos em papel. Contudo, cada vez mais está a ser utilizada a via electrónica para esse efeito, evitando filas de espera e, no final, ficando a saber se e quanto vão ter de reembolso ou de imposto a pagar.**

**Azeite – A produção de azeitona para azeite deverá atingir as 627 mil toneladas, a maior quantidade observada nos últimos 50 anos, segundo as previsões agrícolas divulgadas pelo INE. Esses máximos este ano atingidos garantem a autossuficiência nacional de azeite.**

**Empréstimos – De acordo com os dados fornecidos pelo Banco de Portugal, seis em cada 100 famílias portuguesas já não conseguem pagar o empréstimo da casa, mas nos últimos três meses do ano passado, o número de particulares com crédito vencido na habitação caiu ligeiramente.**

**Eurodeputados – Entre salário e ajudas de custo, os eurodeputados podem ganhar até 15 mil euros mensais, recebendo 12 salários brutos de 7957€, pagando sobre esse valor 20% de imposto europeu, além de 165€ por mês para assistência médica e pensão de reforma. Além disso, recebem ainda 304€ por cada dia de reuniões oficiais, se assinarem a folha de presenças. Se assinarem a folha de ponto todos os 22 dias úteis por mês, somam mais 6688€; para despesas de arrendamento de instalações ou comunicações recebem 4299€/mês. As viagens a Bruxelas ou Estrasburgo são reembolsadas, embora com limites.**

**Riqueza – Enquanto Bill Gates voltou a ocupar o lugar do homem mais rico do mundo, nesse escalão figuram apenas três portugueses: Américo Amorim, com uma fortuna de 5,3 mil milhões de dólares (3,85 mil milhões de euros); Alexandre Soares dos Santos, com 2,8 mil milhões de dólares (2 mil milhões de euros); e Belmiro de Azevedo, com 2,5 mil milhões de dólares (1,8 mil milhões de euros).**

**Desemprego – O Estado português apenas atribuiu prestações de desemprego a 388 mil desempregados em Janeiro passado, deixando sem esses apoios mais de 425 mil cidadãos sem emprego. Entretanto, no mesmo mês perderam o direito ao abono de família 50542 crianças e jovens.**

**Electricidade – O ano de 2013 foi de record na produção de energia eléctrica a partir de fontes renováveis, ao produzir 57% da electricidade, o que corresponde a um valor de 51% acima do registado em 2012. O mercado livre do sector fechou, em Janeiro, com cerca de 2,4 milhões de clientes, com um aumento de 131 mil clientes em relação a Dezembro do ano passado.**

**Pobreza – A confiar nas previsões de Inverno de Bruxelas, Portugal passa a ser o 9º país mais pobre face ao nível médio da União Europeia (28 países). Piores que os portugueses ficam a Bulgária, Roménia, Croácia, Hungria, Polónia, Letónia, Grécia e Estónia. Nos lugares cimeiros do ranking, surgem o Luxemburgo (riqueza per capita em 261,5% da média europeia) e Áustria (129,6%).**

**Reforma – O regime que estabelece a convergência de pensões e que altera a idade da reforma para os 66 anos, através da introdução de uma nova fórmula de cálculo, entrou em vigor no dia 7 do mês corrente. Essa nova fórmula de cálculo para efeitos de pensões de reforma tem por base o factor da sustentabilidade que, assente no aumento da esperança média de vida, aumenta a idade de acesso à reforma.**

**Violência – Um terço das mulheres dos estados-membros da União Europeia foi vítima de pelo menos um episódio de violência, o que corresponde a 62 milhões de cidadãs. Em Portugal, a média é de uma em cada quatro mulheres e contrasta com países do Norte da Europa – Dinamarca, Finlândia e Suécia- que registam percentagens mais elevadas.**

**Água – Por decreto-lei recentemente publicado no “DR”, a partir de agora as entidades gestoras que aplicarem tarifas diferentes das fixadas, não cumprindo o regulamento tarifário da entidade reguladora ficam sujeitas a coimas que poderão ir de 200 mil a 2,5 milhões de euros. A falta de informação das tarifas ao regulador por parte das entidades gestoras dos serviços ou a falta de facturação detalhada também pode levar a multas de 10 mil a 500 mil euros.**

**Emigração – Devido aos fluxos migratórios da população nos últimos anos, Portugal situa-se em 2º lugar entre os países com mais emigrantes na União Europeia, apenas tendo Malta à sua frente. Os destinos preferidos da emigração portuguesa são, presentemente, o Reino Unido, Angola, Brasil e Espanha**

## Alerta aos assinantes

**A** pesar de, constantemente, estarmos a alertar os nossos assinantes que preferem pagar a sua assinatura anual por transferência bancária, para não se esquecerem de mencionar, no acto da transferência, o nome de quem paga, o certo é que, no último mês, apareceram na conta do jornal mais de uma dúzia de pagamentos sem indicarem as suas proveniências. O que, naturalmente, nos deixou preocupados por não sabermos a quem atribuir tais pagamentos, já que eles, para além da importância em causa, mencionam apenas o número da conta bancária do remetente, que obviamente, desconhecemos a quem se refere.

Apelamos, por isso, aos assinantes nessa situação para que, tão cedo quanto possível, nos comuniquem a data em que fizeram essa transferência e respectiva identificação para se normalizar este problema.



## Mudança da Hora

No princípio da madrugada do dia 30 do corrente mês, domingo, os relógios em Portugal Continental deverão ser adiantados em 60 minutos, entrando-se, desse modo, na chamada Hora de Verão.

## Cartas ao Director

Ex.mo Senhor  
Director do Jornal “Geresão”

**A**o desfolhar o nosso jornal nº 256, de 20 de Fevereiro de 2014, e na parte que diz respeito a Rio Caldo, deparei-me com a notícia de que a sede do Grupo Desportivo vai ser requalificada. Até aí, tudo bem.

Queria daqui, Póvoa de Santo Adrião, solicitar ao Snr. Presidente do Grupo Desportivo de Rio Caldo o favor de preservar o espólio de 225 livros que foram doados por este vosso assinante há mais de vinte anos, transportados e entregues por mim na referida sede ainda no tempo de outro Presidente e, se calhar, o Presidente em exercício nem sabe quem foi o autor dessa oferta.

Os melhores cumprimentos do assinante,  
António Ferreira Gonçalves – Póvoa de Santo Adrião

## Bilhete Postal

**N**a hora em que estas linhas são escritas, registava-se uma divergência de opiniões entre o Governo e a Associação Nacional dos Municípios Portugueses (ANMP) quanto às prioridades a conceder na aplicação das verbas constantes no novo quadro de fundos da União Europeia. Enquanto o porta-voz do Governo, Póvoas do Rio, no final de uma reunião em Coimbra com o presidente da ANMP, Manuel Machado, defendeu que no próximo ciclo dos fundos comunitários as infraestruturas não serão a prioridade, mas a valorização do desenvolvimento económico e social, o que o mesmo será dizer que, mais do que nas obras de betão, tais fundos deverão ser aplicados na inclusão social. Pelo mesmo diapasão, pelos vistos, não está a afinar o líder da ANMP, para quem “há obras públicas que têm de ser feitas”, até porque “isso é importante para aumentar a nossa competitividade”.

Um bico de obra, sem dúvida, sabendo-se que, de um modo em geral, a gestão das nossas autarquias está, desde há muito tempo, inclinada para as obras ditas de fachada, ainda que nem sempre essenciais para o desenvolvimento dos respectivos territórios, diga-se em abono da verdade, mas de grande impacto perante o eleitorado que, ao cabo e ao resto, é quem, na devida oportunidade, vai votar na boca das urnas.

Rui Serrano



AGOSTINHO MOURA

## EDITORIAL

## O drama da natalidade

**N**ão sendo, por óbvias razões, um tema apetecível para as nossas classes dirigentes, o certo é que Portugal, além da grave crise económica que tem vindo a atravessar de há alguns anos a esta parte, na sequência dela está a passar por uma outra crise, a demográfica, a acentuar-se progressivamente nas últimas décadas.

De acordo com as estatísticas insuspeitas do INE, no ano passado nasceram no nosso país 83 mil bebés, depois de em 2012 terem nascido 90 mil e 97 mil no ano anterior. Tais dados significam que, nos tempos que correm, morre mais gente em Portugal do que a que nasce e, uma vez que a emigração, pelas razões conhecidas, está a suplantar a imigração ou, por outras palavras, é maior o número de pessoas que emigra para o estrangeiro do que aquelas que escolhem Portugal para aqui residirem e trabalharem habitualmente, é um facto indesmentível que a população portuguesa se encontra numa nítida curva descendente que, a manter-se neste ritmo, fará com que, dentro de meio século, teremos apenas sete milhões de habitantes permanentes, contra os poucos mais de dez milhões de agora.

Certo e reconhecido é que um país com menos população e, para mais, envelhecido não pode encarar qualquer

índice de optimismo quanto ao seu futuro em termos de dinamismo económico e de qualidade de vida.

Entre as várias causas deste verdadeiro pesadelo social, aponta-se o flagelo do desemprego que, por si só, desincentiva todo e qualquer projecto de se constituir família e, por outro lado, não se pode nem deve ignorar que a crescente instabilidade laboral para quem continua no activo, afecta também a natalidade.

O mais dramático da situação, porém, e em face dos ligeiros sintomas de recuperação económica que se apregoam, é que não é garantido que, de repente, e qual varinha mágica, os bebés em Portugal comecem a nascer em flecha. A par do crescimento económico, que só o futuro poderá ou não confirmar, necessário se torna que haja estabilidade no trabalho e incentivos à natalidade, desde o apoio financeiro até à melhoria da rede de creches e infantários. Como da parte das entidades empregadoras se deverá equacionar uma outra forma de se olhar para a maternidade. Mas que adiantará proporcionar todas essas condições se os jovens casais, por uma questão de comodismo, não se mostrarem interessados em ter filhos?

## O desemprego desincentiva a maternidade

reflexões

# É urgente responsabilizar

Caro leitor: já alguma vez se debruçou sobre o trabalho dos nossos deputados? Se trabalham muito ou pouco? Sobre o salário que auferem mensalmente? E que pensa sobre a reforma dos mesmos atingida em tão poucos anos?!

Pois é. Num tempo em que tanto se fala em avaliação, por parte do governo, dos seus funcionários (professores, médicos, magistrados, polícias...), justo será, também, avaliar os nossos deputados. E penso que os factores de maior peso nessa avaliação serão, sem dúvida, a pontualidade, assiduidade e produtividade.

Toda a gente saberá, que na Assembleia da República, há muita coisa torta e a precisar de ser endireitada. Só que, ou não há vontade de o fazer, ou preferível será deixar correr o marfim, como dizia o meu saudoso pai que Deus lá tem.

Depois, de quando em vez, situações insólitas e escabrosas acontecem,

como aquela falta colectiva (propositada?) de trinta deputados do PSD à votação de uma proposta do CDS/PP sobre a avaliação dos professores. Lembra-se? Outros governos... outros tempos... As coisas más não esquecem, neste caso. E o povo, logicamente, que não pode faltar, por dá cá aquela palha, ao trabalho, não gosta nada de ver quem o representa a fazer estas cenas tristes, dando um mau exemplo de absentismo e do "não te rales". E somos sempre os mesmos a pagar...

Por outro lado, as imagens televisivas que frequentemente nos vão chegando de deputados alheios aos debates e discussões (lendo os jornais, conversando, cochichando, falando ao telefone...), em nada prestigiam a Instituição nem dignificam os seus autores. São mesmo, motivo sério de revolta e repúdio contra quem tanto ganha para tão pouco ou nada fazer. E estamos num momento de grave crise.

POR ISSO é que,

quando o Governo pratica uma política de redução de efectivos na Administração Pública, corta salários e pensões, congela carreiras, urge a aplicação de tal medida a essa Assembleia, mandando, pelo menos, metade dos deputados para casa. Para quê tanta gente?

Talvez, assim, se pusesse cobro à falta da pontualidade, assiduidade e pontualidade de tantos deles. E uns milhões que se poupariam, não acha caro leitor?

E os partidos políticos que tenham paciência e se conformem com a inevitável redução, daí resultante, do pagamento de promessas aos seus correligionários.

E, já agora, dada a dimensão dos escândalos que a público têm vindo, é urgente que a Assembleia da República crie legislação que impeça os anteriores governantes, dirigentes e autarcas de desempenharem cargos em empresas do Estado ou outros organismos públicos



OSVALDO FERREIRA LEITE

ou privados. Para vergonha já basta ao que vamos assistindo!

A prática nos tem mostrado que esta situação é geradora de actos de tráfico de influências, corrupção e compadrio.

POR ISSO, penso que quem mais tem a lucrar com estas medidas de moralização e transparência da actividade política e governativa é a DEMOCRACIA. Sobretudo quando se vai instalando, na opinião pública, a ideia de que a maior parte dos governantes e dirigentes, em vez de a SERVIR, se SERVE dela para proveito próprio, de familiares, amigos e compadres, e depois o Partido!

É que já vai pairando a ideia de se tornar Lei, a responsabilização civil e criminal daqueles que tão mal nos governam. E o caro leitor, que pensa disto?

BASTA....

(O texto acima mencionado não obedece ao Novo Acordo Ortográfico)

## O TEMPLÁRIO GUALDIM PAIS - 2

Percebemo-nos, desde já, da estranheza das datas consideradas históricas. Gualdim Pais, apenas com oito anos, aparece a assinar o foral de Ferreira. Não será que quiseram atribuir a Gualdim Pais como data de nascimento a mesma do surgimento dos Templários? Temos sempre de ter em conta que "em quase tudo o que é templário, tudo se mantém em segredo ou, mais rigorosamente, em mistério"(7).

José Manuel Capêlo, que nos aparece bem documentado, aceita como lugar de nascimento de Gualdim Pais Marecos, actual Barcelinhos. Diz-nos ainda que Gualdim Pais "de seus pais teve dois irmãos: D. Gomes Pais de "Piscos" e D. Sancha Pais. Pela parte do pai, que era viúvo de D. Ouroana Martins "de Caldelas" (Galiza), teve outro irmão: D. Vasco Pais, que foi alcaide de Coimbra"(8). Mas a argumentação deste autor baseia-se em Domingos Maria da Silva. É forçoso conhecermos a argumentação do autor da Monografia de Entre Homem e Cávado.

Segundo Domingos Maria da Silva, a atribuição comum do berço de Gualdim Pais a Amares procede de um erro de derivação toponímica causado por

Félix Machado da Silva, 1º marquês de Montebelo - 6º senhor de Entre Homem e Cávado, no seu Memorial. Citando o marquês de Montebelo, temos o seguinte texto: "I no puede hacer duda la variacion de nombres en el Conde D. Pedro porque desde el tiempo en que escribió hasta hoy hay lugares en Entre Duero e Miño que una, dos, tres veces han mudado de nombre: La villa de Amares, em Entre Home i Cadavo se llamó en otro tiempo Marecos, que es lugar vecino de Braga, de onde el Conde D. Pedro dice fue natural Don Gualdim Paez, Maestre de los Templarios, que en muchas escrituras anti-guas se halla llamarse Dō Gualdim Paez de Marecos e dió nombre en aquella Ciudad a la calle de Don Gualdin"(9).

O trabalho de Domingos Maria da Silva exibe uma documentação exaustiva, muito séria e profunda. Se for definitivamente provado que Amares nada tem a ver com Marecos, Gualdim Pais, de facto, não nasceu em Amares, mas em Barcelinhos, antiga Marecos, Mareces ou Mereces e até Mooyracos. Os autores modernos, dos quais destacamos Pinho Leal, no Dicionário Antigo e Moderno, seguiram o marquês de Montebelo. E Amares, em conformidade com dicionários e enciclopédias, em 1940, com um monumento no centro da Vila, adoptou Gualdim Pais como seu guerreiro nativo.

Os documentos fundamentais pesquisados por Domingos Maria da Silva são as Inquirições e os

Nobiliários. Tivemos o cuidado de verificar as *Inquisitiones de Regalengis de Terra de Faria*, e lá encontramos: "De sancto Andrea de Mareces". Os direitos do rei ali são notórios, comprovando a riqueza patrimonial. Dois pormenores poderão ajudar-nos a identificar a terra: uma ermida e o lugar de Rial.

Por outro lado, na transcrição das *Inquirições de 1288*, relativas a honras do Julgado d'Antre Homem e Cavedo, nada nos permite estabelecer ligação a parentesco com Gualdim Pais. E Amares aparece, como "De sancto Salvatore d'Amares". Mas Domingos Maria da Silva transcreve exaustivamente a linhagem de Gualdim Pais do Nobiliário de Felgueiras Gaio. E termina por uma síntese de parentes de

## Autarcas preocupados com o Ambiente

Os Presidentes dos Municípios de Amares, Terras de Bouro e Vila Verde reuniram, no dia 12 do corrente, com o Secretário de Estado do Ambiente a fim de sensibilizarem para a disponibilização das verbas necessárias para a realização de obras no domínio do saneamento básico essenciais para os três concelhos.

A Estação de Tratamento de Cabanelas, em Vila Verde, já está pronta a receber os efluentes de Amares e de Terras de Bouro, mas o sistema "em alta" que liga os municípios está bastante atrasado, particularmente em Vila Verde, o que, segundo o autarca de Terras de Bouro, Joaquim Cracel, em declarações à comunicação social, se fica a dever à "entidade responsável por este sistema, a "Águas do Noroeste", já que "os Municípios fizeram investimentos nos seus concelhos em infraestruturas para que os efluentes pudessem ser tratados, mas a referida empresa ainda não fez o que lhe competia".

Na mesma altura, Joaquim Cracel adiantou ainda que "Terras de Bouro tem uma verba de 3 milhões de euros e Vila Verde cerca de 7 milhões para fazer obras na rede de saneamento, mas nunca usaram este dinheiro porque as entidades públicas nunca abriram candidaturas para que os Municípios pudessem dispor desse dinheiro".



## Registo

Qual espelho reflector fiel do país real em que vivemos, o estado da justiça em Portugal vai de mal a pior, apesar da machadada do encerramento de muitos tribunais do interior, através da nova lei da Organização Judiciária, não esteja ainda consumada.

Nos últimos dias, despertaram a indignação dos portugueses dois casos sintomáticos que, ao fim e ao cabo, comprovam uma afirmação que se ouve por aí a cada passo e vai tendo, infelizmente, cada vez mais razões de ser: a justiça só funciona para alguns...

Senão vejamos: que justiça é aquela que, recentemente, deixou prescrever as nove contra-ordenações imputadas pelo BP a Jardim Gonçalves, ex-presidente do BCP, que viu também o Tribunal de Pequena Instância Criminal de Lisboa anular-lhe uma multa de um milhão de euros e a inibição do exercício de funções bancárias durante nove anos?

Quem já terá esquecido, por outro lado, os verdadeiros motivos que levaram Miguel Relvas a deixar a vida política e o país, sem nunca ter dado uma única justificação plausível sobre o modo fraudulento como obteve o diploma da sua licenciatura? Fazendo de todos nós parvos, e como se nada se tivesse passado, após a travessia no deserto, Relvas - pasme-se! - foi convidado para encabeçar a lista do Conselho Nacional do PSD. Será que, para certas pessoas, o crime compensa?

Nélson Veloso

Gualdim Pais localizados nos arredores de Marecos (Barcelinhos): Vilar de Frades, Molles, Santa Ovaia (Arnos), Durrães, Manhente, Fornelos, Aborim, Encourados, Guisande, Priscos, Penafiel de Bastuço, Faria, e Cambezes que foi couto de Paio Ramires, pai de Gualdim Pais, doado por D. Afonso Henriques.

A nota mais preciosa de Domingos Maria da Silva é o testemunho de Alexandre Ferreira, autor do "Suplemento Histórico ou Memórias e Notícias da Célebre Ordem dos Templários" de 1735: "... o grande e valoroso D. Gualdim Pais,

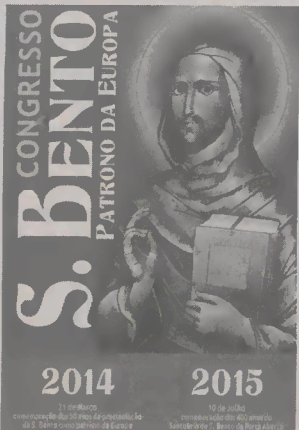
que como direi a seu tempo, era natural de Braga, em distância de seis léguas de Viana..." (10) Pelos vistos, 30 quilómetros são, de facto, a distância de Barcelinhos a Viana.

(continua)  
Adelino Domingues

NOTAS:  
(7) CAPÊLO, José Manuel - PORTUGAL TEMPLÁRIO, A Presença Templária em Portugal, p. 28. Zéffro 2008.  
(8) CAPÊLO, ob. cit., p.77.  
(9) SILVA Domingos Maria da, ENTRE HOMEM E CÁVADO, Tomo I, Amares e Terras de Bouro, p. 80. Amares, 1958.  
(10) SILVA Domingos Maria da, ob. cit., p.87.

# Rio Caldo

## Prof. Adriano Moreira no Congresso de S. Bento



Integrado nas comemorações do 50º aniversário da proclamação de S. Bento como padroeiro da Europa, vai realizar-se no santuário de S. Bento da Porta Aberta, nos dias 20 e 21 do mês corrente, um Congresso, cujo programa previsto é o seguinte:

No dia 21, às 11 h, Eucaristia presidida pelo Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, seguida do almoço.

Às 15 h, Mostra de Produtos Regionais nos claustros do santuário e visita guiada ao Museu de Vilarinho da Furna; às 16,30 h, apresentação do livro de D. Massimo Laponi; às 17 h, Canto de Vésperas no santuário de S. Bento; 18 h, sessão inaugural; 19 h, 1ª comunicação, sobre o tema "S. Bento e a identidade europeia" pelo Prof. Doutor Adriano Moreira, seguida de debate e jantar; 21 h, 2ª comunicação "S. Bento e a evangelização da Europa", pelo Prof. Doutor Dom Frei Geraldo Coelho Dias, com debate; às 22 h, Concerto pelo Orfeão de Terras de Bouro.

No sábado, dia 22, às 9,30 h, 1º painel de comunicações: "S. Bento e a Edificação da Europa", por Frei Dom Luís Aranha; "Os Beneditinos no Noroeste Peninsular", pelo Prof. Doutor Cón. José Marques; e "S.

Bento e a Família", por Dom Massimo Laponi, seguindo-se o debate.

Após o intervalo, às 11,30 h, 2º painel de comunicações: "A Regra de S. Bento e a especificidade morfológica dos Mosteiros Cistercienses Portugueses", pela Prof. Doutora Ana Maria Tavares Martins; "Estética, teologia e espiritualidade na arquitectura de Cister", pelo Pe. Duarte Morgado; "Arte e simbólica nos Mosteiros de S. Bento", pelo Dr. Paulo Oliveira, com debate e almoço a seguir. Às 15 h, percurso turístico-cultural (S. Bento - S.ta Maria de Bouro - Rendufe - Tibães).

A organização deste congresso é da responsabilidade da Irmandade de S. Bento da Porta Aberta, Instituto de História e Arte Cristãs, Arquidiocese de Braga e Município de Terras de Bouro.

## Primeira Romaria do Ano

O Santuário de S. Bento da Porta Aberta vai acolher a Primeira Romaria do Ano nos dias 20 e 21 do corrente, com o seguinte programa: dia 20, às 10,30 h, celebração

da Eucaristia; 15 h, início do Sagrado Lausperene; 20 h, Hora Santa. No dia 21, às 7,30 h, celebração da Eucaristia e continuação do Sagrado Lausperene; 9,30 h,

Eucaristia; 11 h, Solene Eucaristia; 17 h, Vésperas cantadas e bênção do Santíssimo Sacramento.

## Formação sobre utilização de extintores

No âmbito das comemorações do Dia Internacional da Protecção Civil, a autarquia de Terras de Bouro promoveu, na Escola Básica e Secundária de Rio Caldo, uma acção de sensibilização

e formação para a utilização de extintores, a qual teve a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro.

Esta actividade destinou-se aos auxiliares de acção

educativa do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro visando dotar os presentes de conhecimentos na utilização adequada do referido equipamento de segurança contra incêndios.

## Prova de Canoagem na albufeira

**CAMPEONATO REGIONAL DE FUNDO NORTE**

MARINA DE RIO CALDO

22 MAR 14  
15 HORAS

O Município de Terras de Bouro, em parceria com o Clube Náutico de Prado e a Federação Portuguesa de Canoagem vão organizar no próximo sábado, dia 22 do corrente, pelas 15 h, na Marina de Rio Caldo, uma prova de canoagem a contar para o Campeonato Regional de Fundo da Zona Norte.

Dadas as excelentes condições para a prática dessa modalidade que a marina oferece, o Município terrabourense está decidido a estabelecer parcerias para promover a canoagem neste concelho pelo que se espera que esta aposta venha a conhecer novas oportunidades para a realização de outras provas congéneres, nomeadamente a nível nacional.

Estão inscritos para esta prova os melhores canoístas da Zona Norte, em representação de algumas das melhores equipas que praticam a canoagem, designadamente os Clubes Náuticos de Prado, de Ponte do Lima e de Crestuma, Vila Nova de Gaia.

Patrocinam esta iniciativa a Junta de Freguesia de Rio Caldo, a empresa das Águas do Fastio e a Caixa de Crédito Agrícola de Rio Caldo.

## Reflorestação dos Baldios

Encontra-se concluída a primeira fase da reflorestação dos Baldios desta freguesia, em que a nossa Junta procedeu à plantação de cerca de sete mil árvores, entre carvalhos e castanheiros, na zona dos Chãos, próximo do Miradouro de S. Bento. Entretanto, a Junta de Freguesia vai, dentro em breve, mandar reflorestar mais um hectare de terrenos baldios, em local ainda a definir.

Tratando-se de um investimento importante da nossa autarquia, cujo retorno não será imediato, importa que da parte da população haja o maior respeito pelas árvores agora plantadas nesses terrenos, nomeadamente não permitindo que os rebanhos destruam o que agora se está a fazer com vistas ao futuro da comunidade.

## Futsal: Juvenis apurados para a Taça Nacional

A equipa de Juniores B (Juvenis) do GCDR de Rio Caldo, na sequência das boas prestações que tem vindo a registar no campeonato distrital, acaba de cometer o brilhante feito de ser apurada para disputar a primeira fase da Taça Nacional de Juniores B em Futsal.

Integrada na série A, da Zona Norte, a equipa riocaldense, face aos resultados do sorteio, terá como opositores, nesta 1ª fase, as formações congéneres do FC Carrazeda de Ansiães (Bragança), o GD Castelo do Neiva (Viana do Castelo) e a ADCR das Caxinas- Poça da Barca (Vila do Conde).

A 1ª jornada desta prova será disputada no próximo domingo, dia 23; em que a equipa de Rio Caldo defrontará a formação das Caxinas, em Vila do Conde. Na 2ª jornada, a disputar no dia 30 do corrente, o Rio Caldo jogará com o Castelo do Neiva, em Viana do Castelo. No dia 6 de Abril, será a vez da formação de Rio Caldo se deslocar a Carrazeda de Ansiães no distrito de Bragança, para aí jogar contra a equipa local. No dia 13, receberá em casa a equipa das Caxinas. No dia 20, o Rio Caldo recebe o Castelo do Neiva. E no dia 27 de Abril, o Rio Caldo jogará em sua casa com a equipa de Carrazeda de Ansiães.

## Nós por cá...

No dia 15 do corrente, faleceu entre nós o sr. Salustiano José Fernandes Lopes, de 89 anos, antigo emigrante no Brasil, donde havia regressado há anos, depois de lá ter desempenhado uma profícua actividade na direcção da Casa do Minho do Rio de Janeiro, fomentado o reforço da amizade luso-brasileira. Sentidos pêsames à família enlutada e votos de paz para a alma do saudoso extinto.



T2  
T3  
T4

EDIFÍCIOS  
PANORAMA

Conforto e qualidade...  
com tudo à sua volta!  
**Visite-nos!**

Temos as melhores soluções  
de **venda ou arrendamento...**  
Aceitamos permutas.  
Consulte-nos!



Excelentes  
oportunidades!

Rendas desde  
720€

Vendas desde  
156.000€

Informações  
253 278 380 | 962415 730  
comercial@rodriguesenevoa.pt

Sede  
253 278 170  
geral@rodriguesenevoa.pt

**R&N**  
Rodrigues & Névoa

www.rodriguesenevoa.pt

# Amares

## Variações sobre Carnaval e Papas de Sarrabulho

António Variações foi rei do Carnaval de Amares, num desfile adiado para o dia 9 de Março por motivos do mau tempo que este ano se prontificava para estragar a festa aos menos vestidos ou mais despidos, como queiram.. O artista natural da Freguesia de Fiscal, armado em cabeçudo, presidiu ao desfile, começando por arredar os mirões obrigando-os a abrirem alas para permitirem as piruetas dos foliões. Os seus temas musicais foram sendo desfiados com adaptações ao sarcasmo dos novos tempos.

Logo atrás do Rei, desfilarão pares de dançarinos de salão, em passos de dança perfeitos de artistas bem treinados. Elas e eles de máscara mini a tapar os olhos, para não poderem ser confundidos com aventureiros apaixonados e menos fieis. Trintões enchapelados e trintonas penteadas, com mantos a condizer. Não se conseguiu descortinar quem os trouxe.

Um grupo de donzelas faziam rodopiar as saias amarelas, por cima do joelho, compostas num colorido *muy español*. E Variações empunhava o micro exibindo o penteado, enquanto os putos, atrás, brincavam com

tesouras e pentes de plástico colorido. Antes de “o corpo é que paga”, escassas moçoilas tentavam ver alguma coisa através de enormes óculos a condizer com *pantalones* berrantes. E o corpo pagava tudo por causa do açúcar e das drogas, quer no físico das meninas pequenas de chupetas e chupas ou das mamudas presunçosas cobertas de cabeleiras postiças muito coradas.

“E toca a zombar” - rufavam os bombos, com crianças e menos crianças que não perdiam compasso nem falhavam os ritmos. Depois, o Variações dizia “estou além”, “quero mais sonhos”. E as meninas da lotaria ofereciam boletins para muitas apostas. A Canção do Engate serviu para o apelo ao amor sem violência. Com verdade ou simulação, o parzinho desfez-se em abraços e beijos, a tarde inteira. E mais bombos, com gente maior e gente menor, porque todos merecem bombar.

“É pramanhã” - disse o António. E as meninas de saíinha curta folheavam os livros do 12º comandadas por professoras em cuecas, anunciando que o 12º obrigatório viria a ser muito útil nas obras ou na emigração. E o Variações exclamava: “Que-



ro é viver” - cortam a pensão, mas eu quero é diversão. E então o Portas oferecia uma reforma choruda a velhotes esclerosados. Aproveitou-se a “Erva daninha” para dar hipóteses ao Cavaco para malhar no Zé Povinho, que tem cá uma capacidade de aguentar!... Depois de umas baladas musicais da AFA, chegou a “Maria Albertina” a perguntar pelos laranjais. Albertinas e albertonas exibiam o cu laranja, talvez a dizer onde ficou tanta promessa.

O moço das andas rebaixava-se em cumprimentos às criancinhas espetadoras. Até que um garbo de paneleiro, bem disfarçado à brasileira, exibia o musculado corpanzil adornado com a pança. E depois só mais umas tretas

• **A freguesia de Lago** vai promover, de 21 a 23 do corrente, no Largo do Paço, o Mercado da Primavera e da Laranja que incluirá também exposições de artesanato, produtos regionais, gastronomia, folclore e muita animação.

## Redução no corte de verbas municipais?

Em Dezembro passado, o Município de Amares foi informado de que pelo facto de o executivo anterior ter ultrapassado o limite do endividamento em 829 mil euros, haveria uma redução mensal de 10% da transferência do Fundo de Equilíbrio Financeiro – FEF- até perfazer o montante determinado.

Dadas as limitações financeiras que tal decisão implica, Manuel Moreira solicitou, há dias, uma reunião com o Secretário de Estado da Administração Local, António Leitão Amaro, em resultado da qual se poderá acreditar que a edilidade de Amares poderá vir a beneficiar de uma redução no corte de verbas, pois embora nada haja de garantido, será possível que em vez de cortarem durante os próximos dois anos os cerca de 800 mil euros que a lei prevê como sanção, poderão cortar apenas os meses de Março e de Abril que, mesmo assim, viria penalizar o concelho em 60 mil euros, o que é muito para o magro orçamento municipal. Para já, Manuel Moreira está incumbido de enviar ao Secretário de Estado o relatório de contas de 2013, que será aprovado em Abril, confiando que mediante a apresentação desse documento o município poderá vir a assegurar a diminuição do corte inicialmente previsto. A ver vamos!

## Amares na BTL 2014

O Município de Amares marcou presença na 26ª edição da Feira Internacional de Turismo (BTL 2014) que decorreu em Lisboa de 13 a 16 do presente mês.

Dada a dimensão e importância do evento, o executivo municipal aproveitou essa excelente oportunidade para promover os vinhos verdes e a laranja de Amares, fazendo-os acompanhar da degustação de doces confeccionados à base da nossa laranja. Dessa forma, foi divulgado o potencial turístico, natural, cultural e gastronómico deste concelho, dando-o a conhecer aos diversos agentes e mercados turísticos presentes nesta Feira Internacional de Turismo.

## Assembleia aprova moção em defesa do polo de Saúde de Caldelas

A Assembleia Municipal de Amares, reunida em 28 de Fevereiro, aprovou por unanimidade a moção subscrita pelo membro da CDU em defesa do polo de Caldelas do Centro de Saúde de Amares, que abarca cerca de 2 mil utentes das antigas freguesias de Caldelas-Paranhos-Sequeiros, Fiscal e Torre.

Nessa moção são apontadas as seguintes deliberações: “dar todo o apoio pessoal e institucional às movimentações da população e da sua Comissão de Luta no sentido de impedir o encerramento do polo de Saúde de Caldelas; Congratular-se e manifestar o nosso apreço pelas posições defendidas na Assembleia da República pelos grupos parlamentares do PS e do PCP; Recomendar à Câmara Municipal de Amares para manter o seu apoio a esta luta, designadamente intervir junto da ARS Norte para que sejam melhoradas as condições de funcionamento e reforçada a capacidade de resposta do polo de Caldelas; Enviar esta moção aos órgãos da comunicação social, à Presidente da Assembleia da República e a todos os grupos parlamentares”.

## “Prémio Qualidade” para a Pousada de Bouro



O Grupo Pestana distinguiu a Pousada de Santa Maria de Bouro com o LRA Award, que premeia a unidade que mais satisfaz os clientes em matéria de serviço, house keeping e alimentação, entre outros parâmetros. A atribuição desta distinção foi decidida na reunião anual Pestana, realizada em Fevereiro passado no Algarve.

Para o presidente da autarquia amarense, Manuel Moreira, esta distinção é um motivo de “orgulho e satisfação” e esta pousada “é uma referência do nosso concelho que prima pela qualidade”. Já a directora da pousada, Graça Pinto, reconheceu a importância e a responsabilidade deste prémio, pois “estar na “linha da frente” entre cerca de 90 unidades, não é tarefa fácil”.

## Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

Crónica de viagem

Por: Toneca Baltasar

# Uma semana na Madeira

**E**m Junho do ano passado, fui passar uma semana à Madeira. Já lá tinha estado há uns anos atrás, mas nessa viagem não deu para ver grande coisa pois fui lá para ajudar uma amigo sueco a sair de uma enrâscada em que ele se tinha metido com a compra de uma casa.

Desta vez fui mesmo só para passear. Fui mais uma vez com um grupo de amigos, grupo pequeno mas muito bom. Realmente, a ilha da Madeira é uma ilha absolutamente fantástica. Principalmente pela sua geografia bem peculiar. Muito acidentada com inúmeras subidas e descidas, encostas escarpadas algumas quase a pique, estradas estreitas, etc. Creio mesmo que na parte norte da ilha ainda «há um pequeno troço de estrada de cerca de 1 Km onde só passam carros num sentido. Tudo isto dá um carácter muito especial à ilha da Madeira.



Da madeira que lhe deu o nome, já não se vê muita. Evidentemente que ainda há muitas árvores na ilha mas imagino que quando o Zarco lá chegou, a avaliar pelas descrições feitas pelos descobridores, haveria muitas mais. O que não havia e agora há com muita fartura são as levadas madeirenses, famosas em todo o mundo, contornando as montanhas e os vales para levar a água para rega de uns pontos para outros mais distantes com menos água. Claro que fomos dar um passeio ao longo de uma dessas levadas. Esses passeios são famosos pois levam os visitantes até bem perto da fauna local. E uma «ótima oportunidade para ver as plantas que se cultivam em cada local. Optámos por uma levada relativamente pequena na parte oeste da ilha. Entrámos na levada numa

pequena povoação chamada Referta e durante 7 Km fomos admirando plantações de legumes variados e muitas plantações de vinhas. A levada termina já perto de Porto da Cruz, mais uma pequena povoação pitoresca situada junto ao mar.

Viajar pela Madeira é um puro encanto em que, entre outras coisas, se admira o engenho e a arte da engenharia civil actual. A Madeira tem hoje uma rede de estradas bastante boa, incluindo alguns trechos de autoestradas. Só que para se construírem estas estradas houve que fazer um sem número de túneis. Por vezes sai-se de um túnel chegando-se a uma rotunda e logo na mesma rotunda entra-se em outro túnel. Um grande número desses túneis são bastante curtos, mas há-os de 2 e 3 quilómetros de extensão.

Para quem, como eu,

aprendeu a conduzir automóvel nas antigas estradas do nosso Gerês, conduzir na Madeira não é coisa que assuste. As estradas são boas mas acidentadas. As nossas eram más e também bastante acidentadas.

Uma visita muito interessante foi a que fizemos a um dos pontos mais altos da ilha – Pico do Arieiro com 1810 metros de altitude. Entre outras coisas há lá um exposição sobre todo o trabalho de investigação que tem sido feito à volta de uma espécie de gaivota muito popular na ilha – a Freira. E eu que pensava que o nome de uma povoação muito conhecida, e muito pitoresca da Madeira – Cural das Freiras – tinha a sua origem em freiras de verdade. Afinal, o nome deve-se a estas gaivotas que, pelos vistos, gostavam muito do local onde depois se veio a fixar uma

povoação. Do Pico do Arieiro tem-se uma vista formidável sobre uma grande parte da ilha mas sopra sempre um vento bem forte lá no alto. De lá podemos avistar as formações rochosas características de todo o solo da ilha da Madeira. Impressionante!

Uma pequena cidade que nos encantou foi Porto Moniz. Quando se chega a Porto Moniz vindo pelo lado da Caleta, vê-se a cidade de um alto e Porto Moniz, com as suas piscinas naturais cavadas no meio de rochas de lava vulcânica, dá-nos uma perspectiva absolutamente extasiante. Uma pessoa pode ficar lá no alto a olhar Porto Moniz sem nunca se cansar. A cidade em si é uma pequena cidade cheia de encanto e muito bem conservada. Nada de lixos nem pelas ruas nem no mar. Formidável.

Claro que tínhamos que ir passar um dia à outra ilha – Porto Santo. Talvez porque eu fosse cheio de expectativas em relação à praia e elas não foram preenchedas. Porto Santo foi uma pequena desilusão para mim. Sem dúvida que é uma ilha bonita e se o objetivo é o descanso, Porto Santo é um lugar formidável. A praia é boa (embora eu esperasse ainda melhor), e a ilha tem boas infraestruturas para se poder desenvolver turisticamente bem mais do que está neste momento. Em Porto Santo, vi pela primeira vez na minha vida uma central para produção de energia elétrica baseada em algas marinhas. E por lá têm bastante disso. Nesta ilha travei conhecimento de mais perto com uma árvore muito bonita que eu quase desconhecia – Dragoeiro. É uma árvore quase em extinção ha-

vendo um programa para relançamento desta árvore em toda a ilha. É uma árvore muito especial com um caule que, na maior parte dos casos, a uns dois metros do solo se ramifica em três. Claro que trouxe umas sementes e neste momento estou a ver se consigo fazê-las germinar. Oxalá tenha boa sorte.

Foi muito interessante ver as vinhas que dão as uvas para o famoso Vinho da Madeira. A maior parte da vinhas ainda é do tipo em que a apanha das uvas se faz deitado, deslocando-se as pessoas que se dedicam à apanha das uvas arastando-se por debaixo das vinhas. Hoje começam a ver-se vinhas plantadas de uma forma mais tradicional, inclusivé para a apanha mecânica.

Funchal, a capital, é uma cidade moderna mas onde dá muito trabalho passear, pois está localizada numa encosta bastante acentuada. No Funchal tudo sobe ou tudo desce. Os turistas são reis no Funchal pois há muitos e bons restaurantes e muita música nas ruas. Quem não é de lá sente-se benvindo pelo ar agradável que respiramos e pelo ambiente hospitaleiro que nos rodeia permanentemente. Voltarei novamente à Madeira com todo o gosto.

★ **BH** Baltazar Hotel

*Esmeradas instalações*

*Serviço de restaurante regional*

**ABERTO TODO O ANO**

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS  
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

**PADARIA UNIVERSAL**

de *António José Fernandes*

**Esmerado fabrico de pão e produtos afins**

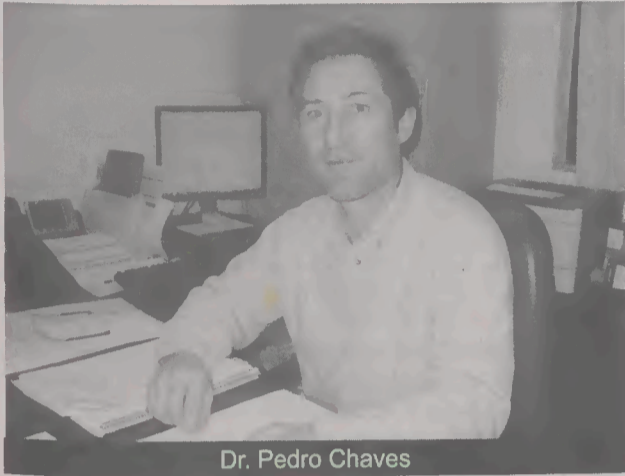
**Fabrico próprio de pastelaria variada**

**Especialidade em Bolo Rei**

Largo do Terreiro • Telefs. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

# Terras de Bouro

## Novo Conservador e Notário Público



Dr. Pedro Chaves

Em meados do último mês de outubro, assumiu a responsabilidade de chefia da Conservatória dos Registos e Cartório Notarial de Terras de Bouro o novo conservador e notário, Dr. Pedro Chaves.

Natural do concelho de

Boticas, Pedro Chaves, licenciado em direito pela Universidade de Coimbra, exercia até então funções de Conservador Adjunto na Conservatória do Registo Predial de Barcelos.

De trato afável, atencioso e sempre disponível na

recepção dos utentes dos serviços, oriundos de toda a região do Minho e com resposta célere às solicitações, o novo conservador e notário de Terras de Bouro conseguiu, num curto espaço de permanência entre nós, triplicar o movimento dos serviços, quer em número de pedidos de registos, quer na de celebração de contratos formais de transacção de imóveis por escritura pública.

Perguntado sobre as razões que levam uns serviços da administração pública, em situação de dificuldades económicas do país, elevar de forma tão acentuada a procura dos seus serviços, quando estes se situam num extremo de Portugal, o jovem conservador e notário, de modéstia que se pode

depreender da resposta, diz apenas: “Os serviços dos Registos e Notariado, hoje modernizados e com valências múltiplas, não estão cingidos a espaços territoriais, como no passado, e por isso permite a qualquer utente procurar os serviços que melhor o satisfaz. Eu e a minha equipa em Terras de Bouro, apenas fazemos o que nos compete, com a vontade apenas de os bem servir, contribuindo para a boa imagem dos serviços prestados pelo Estado a todos os cidadãos que deles necessitam.”

Ao novo Conservador e Notário de Terras de Bouro, o jornal Geresão deseja a continuação de boa permanência e sucessos, tais quais já se visionam.

## Fim- de-semana gastronómico

Conforme já havíamos noticiado, vai realizar-se, nos dias 21, 22 e 23 de Março próximo, o Fim-de-Semana Gastronómico no concelho de Terras de Bouro/Gerês em que o prato a servir será o tradicional Cozido à Terras de Bouro também conhecido por Feijão com Couves.

Ao longo desses dias, não faltará a animação com o Festival de Caminhadas, actuação de ranchos folclóricos e de Grupos de Música Popular.

Até ao momento, aderiram a esta iniciativa gastronómica os seguintes 18 restaurantes concelhios: Adegas da Vila, Lua de Mel, Toca do Caçador e Pensão Rio Homem (Terras de Bouro); Adelaide Hotel, Baltasar Hotel, Pensão Geresiana, Restaurante Lourdes Capela (Vila do Gerês); Casa do Criado (Ermida); Residencial do Rita, Restaurante Cávado, Restaurante Sobreiro (Rio Caldo); Restaurante Vessada (Valdosende); Cantinho de Antigamente (Covide); Restaurante Cerdeira, Restaurante Stop (S. João do Campo); Restaurante Abocanhado (Brufe); e O Bem Cozinhado (Souto).

## Ourivesaria assaltada

Na madrugada do dia 12 do corrente mês, foi assaltada a Ourivesaria “Os Duques”, sita no Centro Comercial Covas, na vila de Terras de Bouro, pertencente ao nosso anunciante, sr. António Silva.

Através da videovigilância do estabelecimento, cujo alarme não funcionou pelo facto do telemóvel do proprietário não ter bateria naquela altura, foi possível saber-se que o assalto se iniciou às 3.24h daquele dia, tendo os três assaltantes, vestidos de fato -macaco branco, silenciado o alarme com recurso a espuma de poliuretano e depois de passarem pela porta de entrada do centro comercial, rebentaram um primeiro gradeamento da loja e a porta de correr da ourivesaria. Num espaço de dois minutos, levaram vários tabuleiros de ouro expostos na montra da loja, gavetões com peças de ouro, a montra interior e uma manta preta cheia de peças em ouro.

A preços do custo, estima-se que o valor das peças roubadas seja de 30 mil euros, além dos prejuízos causados nas instalações. A GNR e a Polícia Judiciária estiveram no local para recolher elementos para investigação.

## Municípios preparam actuação conjunta

Conscientes da importância e da necessidade de uma ligação estreita entre os municípios que conduza à implementação de um trabalho em rede e à valorização e aproveitamento de potencialidades comuns, as Câmaras Municipais de Amares, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro, Vieira do Minho e Vila Verde decidiram passar a reunir periodicamente para esse efeito.

Na primeira dessas reuniões conjuntas, realizada em Terras de Bouro no dia 13 deste mês, em que por razões de agenda não participou o autarca da Póvoa de Lanhoso, embora telefonicamente tenha manifestado a sua concordância e apoio às decisões tomadas, os restantes elementos deliberaram: manifestar à Ministra da Justiça a sua discordância e oposição às alterações impostas pelo novo mapa judiciário; pugnar pela continuação da variante à EN 101, em Vila Verde, e a continuação da via Homem-Lima, que serve os concelhos de Vila Verde, Amares e Terras de Bouro e toda a região norte; apresentar projectos e candidaturas comuns ao novo quadro comunitário, caso tal seja possível; rejeitar e contestar o encerramento de serviços públicos; iniciar actividades regulares ao nível do relacionamento institucional, como reuniões entre vereadores e técnicos para troca de experiências e tomada de decisões conjuntas; e apresentação de actividades conjuntas nas come-morações dos 500 anos dos forais manuelinos do municípios de Amares, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro e Vieira do Minho, que se concretizam no corrente ano.

## “Pintar a Páscoa IV”

Tal como nos anos anteriores, o Município de Terras de Bouro, em parceria com a Escola Profissional Amar Terra Verde, vai promover a exposição de Ovos de Páscoa enquadrada no projecto “Pintar a Páscoa”.

Os Ovos de Páscoa deverão ser entregues na manhã do dia 4 de Abril, no Município de Terras de Bouro para posteriormente serem expostos na Praça do Município, entre os dias 4 e 28 de Abril.

## Desfile de Carnaval animado



O tradicional desfile de Carnaval animou, no dia 7 do corrente mês, a vila de Terras de Bouro, registando uma assinalável presença de populares que assistiram, deliciados, à passagem do curso carnavalesco que integrou cerca de 800 jovens e crianças das escolas do concelho, além de idosos dos Centros Sociais concelhios

## Presença na BTL 2014

De 12 a 16 do mês em curso, o Município de Terras de Bouro participou na Feira Internacional de Turismo – BTL 2014, em Lisboa, disponibilizando informação sobre as potencialidades turísticas do Gerês e seu concelho.

Nesse certame, considerado como a maior feira de turismo de Portugal, o stand de Terras de Bouro distribuiu informação sobre a capacidade de alojamento convencional e rural, actividades das empresas de animação turística, a actividade do concelho e do PNPG nos sectores do turismo ambiental, activo, termal, religioso, cultural e rural, além da apresentação das belezas paisagísticas do nosso concelho.

## Falecimentos

Em Chorense, faleceu no dia 1 de Fevereiro, a sra. Laurinda de Jesus Araújo Fonseca, de 70 anos. No dia 10, em Gondoriz, faleceu o sr. Arménio Soares Sousa, de 74 anos. E no dia 25, em Chorense, faleceu a sra. Ermezinda Gonçalves Dias, de 85 anos. Paz às suas almas.

## Deliberações do Município

Na sua reunião de 20 de Fevereiro, o Município de Terras de Bouro deliberou: atribuir o apoio financeiro de 1.000,00€ ao Grupo Desportivo, Recreativo e Cultural da Juventude de Valdosende para diversas actividades ligadas ao Carnaval; atribuir o apoio financeiro de 20.000,00€ à Banda Musical de Carvalheira para diversas obras de conservação na sua sede e apoio à Academia Musical; aprovar o projecto de Regulamento do Conselho Municipal da Juventude do Município de Terras de Bouro; emitir parecer favorável vinculativo à celebração do contrato de prestação de serviços de enfermagem; aprovar as propostas de minuta de acordos de execução de delegação das competências nas Juntas de Freguesia, das Formas de Apoio às Juntas de Freguesia, de nomeação do Revisor Oficial de Contas e do Programa de Regularização de dívidas ao Município.

Entretanto, na reunião de 6 de Março, foi deliberado: atribuir diversos apoios sociais; atribuir o apoio financeiro de 2.500,00€ à Associação Cabra do Gerês para organização da prova de BTT “Gerês Bike Challenge”; aprovar a proposta da Junta de Freguesia de Valdosende da atribuição do nome a uma rua do lugar do Assento de Rua Reverendo Francisco Abel Lopes; atribuir o apoio financeiro de 700,00€ ao Agrupamento de Escuteiros de Moimenta para a criação de uma fanfarras; aprovar o protocolo de colaboração entre o Município de Terras de Bouro e a Associação Gerês Viver Turismo no âmbito da animação turística do concelho.

# Vieira do Minho

## Conferência CAVA: o êxito esperado



Cerca de 300 pessoas assistiram, no dia 13 do mês em curso, à X Conferência CAVA (Clube de Amigos de Vieira) para ouvirem, no auditório municipal, o mediático presidente do Município do Porto, Dr. Rui Moreira, a dissertar sobre “Os Jovens e a Cidadania”.

Após a introdução ao tema efectuada por João Ricardo Pateiro, jornalista da TSF, o orador teceu consi-

derações relativamente ao culto da liberdade, ao exercício da cidadania individual e colectiva, à necessidade de se reconhecer o mérito de cada um e à urgência de adaptabilidade a diversas circunstâncias, sem que o sentimento da fatalidade assombre a caminhada, já que há sempre a possibilidade de contornar e prosseguir.

As questões colocadas pela assistência, muitas delas

pertinentes, revelaram o fácil trato, o optimismo, as preocupações, a simpatia e o humor contagiante de Rui Moreira, cuja intervenção, por isso, a todos os presentes agradou, pelo que se encontra de parabéns a parceria CAVA/ Escola B/S Vieira de Araújo por mais esta louvável iniciativa que teve o alto patrocínio do Presidente da República.

## Nega que matou o irmão

Acusado de matar o irmão a golpes de forquilha, em Abril de 2012, um indivíduo de 50 anos negou perante o Tribunal de Vieira do Minho a autoria do crime, na primeira sessão do julgamento realizada no dia 12 do mês em curso. Declarou também a sua inocência e que a forquilha que a polícia encontrou em sua casa, não é sua.

Recorda-se que a vítima, de 43 anos, foi encontrada sem vida em 24 de

Abril de 2012, numa zona descampada de Tabuaças e na origem da sua morte estariam vários golpes de forquilha na cabeça. Para a acusação, os dois irmãos que viviam numa casa conjuntamente com a companheira da vítima, discutiam frequentemente, sobretudo quando bebiam uns copos a mais. Um dos motivos dessas discussões seria o facto de o arguido se gabar que dormia com a companheira do irmão, a quem se atribuem deficiências do foro psíquico.

Mas em tribunal o arguido disse não falar sequer com o irmão e “não passar cartão” à companheira dele. E que na madrugada do dia do acontecimento, alegou ter visto o irmão estendido no chão, quando ia para casa, mas não reparou que ele estava morto. De referir, entretanto, que a polícia apreendeu, na residência dos três, a forquilha alegadamente usada no crime, com vestígios de sangue que, posteriormente, se confirmaram ser da vítima.

## Actividades Culturais

O polo de Vieira do Minho da Academia de Música Valentim Moreira de Sá promoveu, do dia 15 deste mês, no auditório municipal, um recital de técnica vocal, no âmbito das classes de Técnica Vocal daquela academia. Desde o dia 8 e até ao dia 31 do corrente, está a decorrer na Casa Museu Adelino Ângelo, uma exposição de fotografia sob o tema “Água... spirit of life”, de Beatriz Mendes e Manuel Freitas, e uma outra de “Esculturas de Ferro”, da autoria de Plácido Couto. Na Quinta de Calvelos, em Soengas, rea-

lizou-se, em 15 do corrente, um workshop sobre poda e enxertos com prova de vinhos.

No dia 21, às 15 h, na Biblioteca Municipal, celebra-se o Dia da Poesia com a promoção do livro “Arquitetar Pensamentos”, de Juliana Gomes. E às 20,30 h, no auditório municipal, haverá o Fórum do Empreendedor. Na Casa Museu Adelino Ângelo, a Academia de Música Valentim Moreira de Sá - Polo de Vieira do Minho, apresenta, no dia 22 deste mês, às 17 h, uma audição da sua classe de piano. No dia 24, na Biblioteca

Municipal, será comemorado o “Dia do Estudante” com a exposição “Dicas para Estudar” e conselhos sobre metodologias de estudo. No âmbito do “Dia do Livro Português”, na Biblioteca Municipal, no dia 26, às 10 h, será feita a divulgação do livro “Sombra o cão polar”, de Gil Rocha, e às 15 h, e Encontro com a escritora Ana Maria Magalhães. “O Tesouro” é a peça a apresentar, em 27 do corrente, às 10,30 e às 14,30 h, no auditório municipal, no “Dia Mundial do Teatro, pela companhia “Pé de Vento”.

- **O Dia Internacional da Mulher** em Vieira do Minho foi comemorado, este ano, com uma sessão de esclarecimento sobre o “Cancro da mama – a importância do rastreio” por forma a alertar a população para alguns mitos e preconceitos que ainda existem nessa matéria.

## Plano Estratégico do Ave

Perante uma vasta assistência, realizou-se no dia 3 do corrente, no auditório municipal, uma sessão de esclarecimento para os agentes económicos do concelho, sobre o Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal do Ave que visou recolher opiniões e contributos úteis para o arranque desse Plano que se enquadra no processo de preparação para o próximo ciclo de programação dos fundos comunitários QEC 2014/2020.

Foram intervenientes nesta sessão o Presidente da autarquia vieirense, António Cardoso, o secretário executivo da Comunidade Intermunicipal do Ave, Gabriel Pontes e o Dr. Vasco Rodrigues, da Universidade Católica do Porto.

## IV edição do “Cabreira ConVida”

No salão nobre dos Paços do Concelho, realizou-se, no passado dia 12 deste mês, a IV edição do projecto “Cabreira ConVida” numa parceria entre o Município vieirense e o Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo e em que participaram diversos parceiros envolvidos nesse projecto.

A abrir a sessão, os alunos do 4º ano da Escola Básica Domingos de Abreu apresentaram uma peça teatral alusiva à Lenda do Rio Ave. Seguidamente, foi dado a conhecer publicamente todo o trabalho desenvolvido neste projecto desde a sua criação, bem como foi divulgada a data da próxima subida à Serra da Cabreira, no dia 21 do corrente, para nova reflorestação, uma actividade que se espera seja participada por mais de 400 alunos dos 3º e 4º anos do Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo e se prevê que, na zona da Serradela, fortemente fustigada pelos incêndios, sejam plantadas mais de 1500 árvores autóctones.

## Política Agrária Comum

Subordinada ao tema: “Perspectivas PAC: 2014 – 2020”, realizou-se no salão nobre dos Paços do Concelho, no dia 10 do corrente, uma sessão de esclarecimento sobre a Nova Política Agrária Comum (PAC).

A sessão foi repartida por dois painéis: “Abordagem LEADER no próximo período de Programação”, apresentado pela Dra. Mafalda Cabral, e “PAC – Perspectivas 2014 – 2020”, a cargo de Luísa Lucas e Osvaldo Barros, tendo como objectivo esclarecer e informar os agricultores da versão actual dos documentos que estão a ser discutidos em Portugal, uma vez que a nova PAC entra em vigor no corrente ano.

**CA Crédito Agrícola**  
Um Grupo ao seu lado



Agora mais perto de si no  
Balcão de **RIO CALDO**

Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO  
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955



# Gerês

## Aeroporto Sá Carneiro ligado ao Gerês

Através de uma parceria estabelecida entre o Município de Terras de Bouro e a empresa Get Bus, irão passar a realizar-se viagens em autocarros entre o Aeroporto Francisco Sá Carneiro, em Pedras Rubras, e a Vila do Gerês.

Essa ligação, a iniciar-se ainda no corrente mês, será feita diariamente, em todos os dias da semana, em diversos horários e a custos acessíveis para permitir uma maior facilidade do turismo internacional e nacional a aceder ao Gerês, nomeadamente às caminhadas pela serra, as quais neste próximo fim-de-semana, terão o seu II Festival, como se noticia noutra peça da presente edição.

## Requalificação da vila

No momento em que encerramos a presente edição, aguardava-se ainda pela conclusão do concurso público para as obras de requalificação da vila termal do Gerês, na qual estão previstos o arranjo urbanístico da Rua Miguel Torga, intervenções no leito do rio Gerês e a requalificação da Praceta Honório de Lima, em frente à Buvete termal.

Se tudo decorrer conforme o previsto, as obras repartir-se-ão por duas fases, para não prejudicarem o normal funcionamento das termas: a primeira, - que incluirá a intervenção na Rua Miguel Torga, entre a Avenida 20 de Junho e a Chã da Ermida, ficando dotada com passeios pedonais; e o arranjo do leito do rio Gerês, que ficará com uma ou outra represa e um pequeno passeio junto àquele, - estender-se-à essa fase até ao início da época termal. A segunda fase, iniciar-se-à em Setembro, com a intervenção na Praceta Honório de Lima, onde será nivelado e pavimentado o espaço, a granito, além da construção de um pequeno espelho de água, devendo tais obras estar concluídas em finais de Dezembro.

## Falecimento

No dia 4 do corrente, faleceu numa unidade de Saúde de Braga, vindo a sepultar no cemitério desta vila, a geresiana D. Gemina de Sousa Carvalho, de 78 anos, viúva de João Barbosa Ribeiro, recentemente falecido e proprietários que foram da Pensão Flor de Moçambique, na Vila do Gerês. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

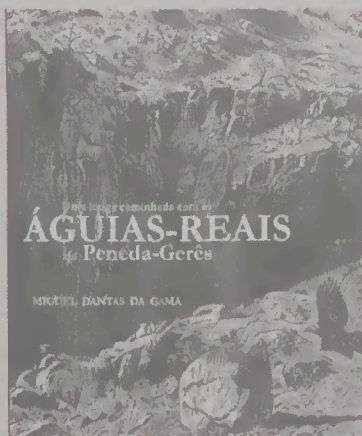
## Breves

- O Julgado de Paz de Terras de Bouro promoveu, no dia 7 do corrente, no Auditório Prof. Dr. Emídio Ribeiro, uma acção de divulgação sobre a actividade desenvolvida por aquele órgão judicial.

- A GNR do Gerês deteve, no dia 12 deste mês, em Rio Caldo, um indivíduo natural de Caniçada que conduzia sem carta de condução, sendo notificado para comparecer no Tribunal de Vieira do Minho.

## PNPG em dois álbuns de grande formato

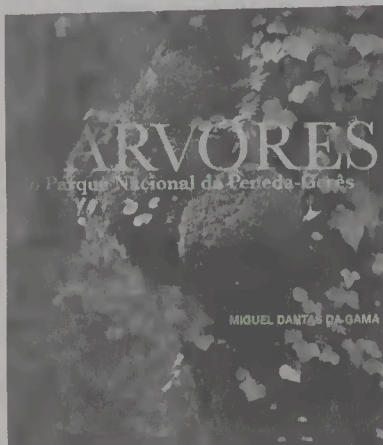
«UMA LONGA CAMINHADA COM AS ÁGUIAS-REAIS DA PENEDA-GERÊS» é o título da mais recente obra de Miguel Dantas da Gama, colaborador do GERESÃO, dedicada ao Parque Nacional.



Baseando-se no seguimento da espécie nas últimas três décadas, o autor socorre-se das suas notas de campo para apresentar os dados e vestígios históricos da presença das águias-

reais (alguns já desaparecidos no terreno) e para transmitir a sua experiência, vivida em centenas de caminhadas pelo território. Histórias sobre encontros com a vida selvagem e com pessoas que sempre viveram nestas Serras, são acompanhadas por centenas de ilustrações, incluindo desenhos inéditos. Trata-se de um álbum de grande formato com capa dura e 248 páginas, que surge no seguimento de «ÁRVORES DO PARQUE NACIONAL DA PENEDA-GERÊS», um guia na mesma colecção editado em 2011, sobre os bosques e todas as árvores autóctones,

tratadas ao longo de 232 páginas com quase meio milhar de fotografias a cores algumas retratando exemplares centenários de teixos, azevinhos e medronheiros. Mais informações sobre estas duas obras estão disponíveis em [www.fapas.pt](http://www.fapas.pt) onde, através da sua Loja Online, poderão ser efectuados pedidos.



◆ Continua na pág. 11

# Carvalheira

## Banda comemora 175º aniversário



Com um programa recheado de actividades e atractivos que se estendem por duas semanas, a Banda Musical de Carvalheira está a comemorar, de 16 a 30 do mês em curso, o 175º aniversário da sua criação pelo saudoso Padre António José Correia, cuja memória, tal como a de todos os seus dirigentes e músicos, será merecidamente evocada durante as referidas comemorações.

Abrindo, no dia 16 do corrente, com a cerimónia da apresentação do livro intitulado "A Música de Carvalheira, memórias do passado", da autoria de Manuel Capela, acto bastante concorrido que decorreu na tarde do passado domingo, nas instalações do Centro Cultural desta freguesia e encerrou com um Porto de Honra, o programa das comemorações prossegue no próximo dia 22, sábado, às 21,30 h, com um concerto pela Banda Militar do Porto, a decorrer na igreja matriz de Moimenta, na vila de Terras de Bouro. Para o próximo dia 30, domingo, estão marcadas as principais iniciativas destas comemorações, as quais terão início às 9,45 h, com a entrada da Banda aniversariante na Avenida Pe. Martins Capela, nesta freguesia, seguindo-se a Solene Eucaristia na igreja paroquial de Carvalheira, em sufrágio das almas de todos os músicos que fizeram parte desta Banda, após a qual se fará um romagem ao cemitério local, em homenagem aos músicos já falecidos, incluindo o seu fundador, Pe. António José Correia, actos em que também participará a Sociedade Filarmónica de Vilarchão, Vieira do Minho. Seguir-se-à um desfile da Banda Musical de Carvalheira e da Sociedade Filarmónica de Vilarchão na vila de Terras de Bouro, nas imediações dos Paços do Concelho, após o qual será servido o almoço - convívio entre as duas referidas Bandas e respectivos convidados. Pelas 16 h, na igreja paroquial de Carvalheira, terá lugar um concerto pelas mesmas bandas musicais.

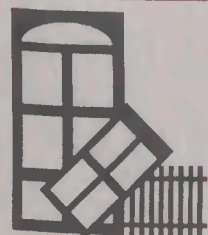
## Falecimento

No passado dia 12 de Fevereiro, faleceu nesta freguesia o sr. Boaventura Moreira, que contava a propecta idade de 96 anos. Que descanse em paz. Sentidos pêsames à família de luto.

## Faleceu o Cardeal D. José Policarpo

Vítima de um aneurisma na aorta, faleceu no dia 12 de Março, num Hospital da capital, D. José da Cruz Policarpo, de 78 anos, Cardeal Patriarca Emérito de Lisboa e figura marcante na renovação da Igreja em Portugal, com um grande trabalho desenvolvido no campo pastoral, cultural e social com sabedoria e coragem verdadeiramente evangélicas.

Que Deus tenha concedido, já, a Paz dos Justos para a sua grande alma.



**SERRALHARIA  
DE  
S. JOÃO DO  
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413  
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

## SERRAÇÃO DE RIO CALDO

- Venda de madeira para a construção civil
- Serragem de madeira a particulares
- Venda de lenha de diversas qualidades

Rua 1, n.º 65 - Paredes - 4845-024 Rio Caldo  
Tel. 253 391 174 - Tlm. 912 253 912 / 13

## Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide  
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009  
Tlm. 962 658 740

## Vilar da Veiga

### A tradição manteve-se



Tradição que a população da Ermida muito preza e respeita, a data da arrematação de carnes naquele lugar mantém-se inalterável desde tempos bem antigos: o

Domingo Magro de cada ano, assim designado por ser o oposto do Domingo Gordo, uma semana depois, também considerado como Domingo de Carnaval.

Por se tratar de uma festa móvel, que acompanha a totatividade da celebração da Páscoa, o Domingo Magro, - que este ano ocorreu no dia 23 de Fevereiro - tal como o Carnaval, não têm uma data fixa para a sua comemoração. Mesmo assim isso não influencia minimamente as pessoas que costumam aderir a essa prática em que os fiéis, procurando cumprir promessas feitas aos santos da sua devoção, oferecem parte das carnes dos suínos que abatem para a sua alimentação doméstica e familiar.

O produto da venda dessas ofertas, que já não são hoje o que foram no passado,

pelos razões que se conhecem, reverte, na Ermida, a favor das festas de S.ta Marinha, sua padroeira, e em partes menores, para as festas de S.to António e do Senhor da Saúde, na sede da freguesia. Feita através de leilão ou arrematação, tal costume tem vindo, nos últimos anos, a ser pretexto para a realização de convívios à volta do pote do caldo ou de parte das carnes já arrematadas que, regadas a preceito, proporcionam uma tarde diferente dentro da habitual monotonia que caracteriza as nossas aldeias.

## E o Entrudo não faltou...

O mau tempo prolongado que, nos últimos tempos, se fez sentir com intensidade, chegou a estragar ou a adiar alguns cortejos e manifestações carnavalescas. Mas no dia do Entrudo, este ano em 4 de Março, S. Pedro não se esqueceu deste lugar e, embora sem a durabilidade que as pessoas poderiam desejar, o certo é que a chuva amainou por instantes, dando assim possibilidade para que Sua Alteza O Entrudo fizesse a sua tradicional visita ao povoado, distribuindo alegria a todos quantos com ele quiseram confraternizar.



## Valdosende

### Crianças festejaram o Carnaval



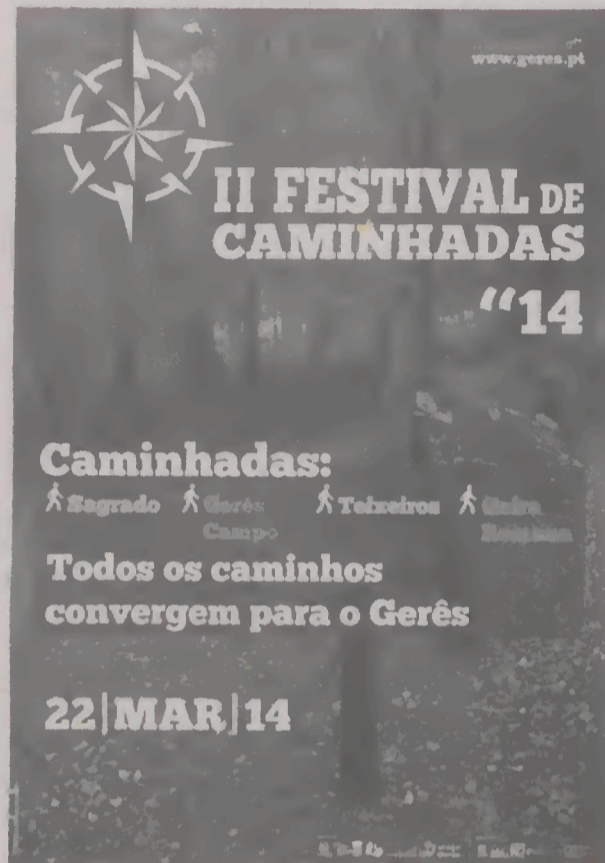
No passado dia 3 do mês em curso, as crianças do Centro de Solidariedade Social de Valdosende festejaram o Carnaval, num ambiente de grande alegria e entusiasmo.

Os disfarces eram variados e vistosos, desde super-heróis a monstros assustadores e a elegantes princesas, entre outras personagens que participaram no pequeno desfile de Carnaval que decorreu no salão da instituição, onde as crianças dançaram ao som de algumas músicas próprias da quadra carnavalesca e, por isso mesmo, a animação foi o que não faltou às crianças naquele dia.

## S. João do Campo

### II Festival de Caminhadas

A Associação Gerês Viver Turismo vai organizar, no dia 22 de Março, a 2ª edição do Festival de Caminhadas, que este ano conta com o apoio da Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave (ATAHCA) e do Município de Terras de Bouro.



O evento constará de quatro caminhadas com trilhos diferentes mas acessíveis tanto para os mais experientes como para os menos experimentados.

Os trilhos a percorrer são: o Sagrado, Teixeira, Geira Romana e Gerês/ Campo, sendo o ponto de chegada de todos eles junto ao Núcleo Museológico de S. João do Campo. Aguarda-se a participação de 500 pessoas, que é o máximo possível por razões logísticas já que todas as caminhadas serão guiadas.

Como novidade, haverá este ano a oferta aos participantes do caldo do pote, com a tigela alusiva ao evento a ser oferecida pela organização.

Com as inscrições limitadas, encerradas em 17 do corrente, nos dias 21 e 23, antes e depois do Festival, estão também agendadas caminhadas a decorrer no âmbito do programa anual dos trilhos guiados da Associação Gerês Viver Turismo. De recordar, finalmente, que este evento decorre na data em que Terras de Bouro terá o seu Fim-de-Semana Gastronómico.

Registe-se, finalmente, que estas caminhadas se efectuarão ao longo de todo o ano, num total de 168, o que representa que serão percorridos mais de mil quilómetros. Nos meses de Julho e Agosto, haverá caminhadas nocturnas uma vez por semana.

## VII Ultra Trail da Geira à porta

Encontram-se já abertas as inscrições para a VII Ultra Trail da Geira - Via Nova Romana, a disputar no próximo dia 18 de Maio.

O programa da edição deste ano não se desviará dos anos anteriores, como uma corrida de montanha que é, com partida em Lobios, passagem por Terras de Bouro e o PNP e chegada a Caldela, em Amares,

A organização alerta os eventuais interessados para não retardarem as respectivas inscrições pois as vagas existentes - 250 para a Ultra e outras tantas para o Trail - têm vindo a registar uma procura considerável.

### Gemina de Sousa Carvalho

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus Filhos, nora, genros, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecido a 4 de Março, na Casa de Saúde de S. Lázaro, em Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que

tiveram lugar na Capela de Santa Eufêmia, na Vila do Gerês, no passado dia 6 de Março. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

### Salustiano José Fernandes Lopes

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua Esposa, Filhos, noras, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 15 de Março, No Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que tiveram lugar na Igreja

Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 16 de Março. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

## II Gerês Granfondo apresentado em Santiago de Compostela



Com a presença do Presidente da Região de Turismo do Porto e Norte de Portugal, Dr. Melchior Moreira, de Manuel Zeferino da BikeService, Filipe Mota Pires em representação do Município de Terras de Bouro, Juan Campos, Manager do Campeão do Mundo Rui Costa, Alejandro Marque, Vencedor da última edição da Volta a Portugal em Bicicleta, Ezequiel Mosquera, grande figura do ciclismo galego, teve lugar, no dia 20 de Fevereiro, na Loja Interativa de Turismo do Porto e Norte de Portugal, em Santiago de Compostela, a apresentação do II Gerês Gran-

fondo Cycling Road, a disputar no próximo dia 15 de Junho.

Considerando a forte presença de ciclistas oriundos da Galiza na primeira edição do Gerês Granfondo Cycling Road, a organização entendeu ser pertinente dar a conhecer a edição deste ano precisamente na cidade galega de Santiago de Compostela, aproveitando, para o efeito, a excelente Loja Interativa que o Turismo do Porto e Norte tem a cerca de 100m da Catedral de Santiago de Compostela.

Como atractivo maior, a organização aproveitou a presença

do histórico Miguel Indurain nesta segunda edição da prova para despertar ainda mais interesse no país vizinho, tendo como resultado, por estes dias, a inscrição já confirmada de cerca de 400 ciclistas galegos.

O percurso também tem uma novidade, que tem que ver com a incursão da prova por terras espanholas, nomeadamente pelo concelho de Lobios, entrando depois na Mata da Albergaria e subindo ao fantástico miradouro da Pedra Bela e finalizando na Vila do Gerês. De resto, está garantida a passagem pelos locais mais em-

blemáticos e belos da região do Gerês.

A uma excelente marca turística como é o Gerês, pretende-se associar um grande evento desportivo como é este Gerês Granfondo Cycling Road, estando reunidos todos os ingredientes para, no dia 15 de Junho, termos um grande acontecimento turístico e desportivo no único Parque Nacional do país.

Há poucos dias, existiam perto de 1700 inscritos (cerca de 1200 com a inscrição já paga), tendo a organização fixado o limite em 1500 participantes.

## Gerês Trail Adventure com nomes sonantes

Depois de confirmada a presença no Gerês Trail Adventure, a realizar entre nós, de 25 a 27 de Abril próximo, do alemão Philipp Reiter, considerado um dos maiores nomes em ascensão no trail mundial, a organização anunciou, recentemente, a presença

nessa prova do espanhol Salvador Calvo que, aos 51 anos, é considerado como uma das maiores lendas vivas do trail mundial, cujo palmarés está recheado de êxitos retumbantes em diversas provas em que participou, como no Tor des Geants, onde se classifi-

cou em 2º lugar; na Travessia Integral dos Picos da Europa, em que obteve o 1º lugar; sendo o 2º no Andorra Ultra Trail e o 1º no Ultra Trail Chismes – Dolpo (Himalaia), 1º na Namíbia, 1º na Austrália e 2º na Jungle Marathon.

Segundo a organiza-

ção do Gerês Trail Adventure, esta prova fará parte da preparação para a célebre aventura "The Himalayan Ring" - uma prova a decorrer nos Himalaias no final do corrente ano.

## APRECIÁVEL PRESENÇA DE PÚBLICO NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

No passado dia 28 de Fevereiro, a Assembleia Municipal de Terras de Bouro realizou a sua sessão ordinária no Auditório Prof. Dr. Emídio Ribeiro, na vila do Gerês.

A sessão ficou marcada pela significativa presença de cidadãos do Gerês, que fizeram questão de participar e questionar o Presidente do Município sobre variadas questões relativas à vila e sua envolvência, sendo que o Dr. Joaquim Cracel respondeu e esclareceu todos os assuntos, não deixando de realçar a intervenção, para breve, na Rua Miguel Torga, um desejo antigo dos habitantes da vila termal.

O Presidente da Assembleia Municipal, Guilherme Alves, deixou também a sua palavra de apreço pela presença dos populares, naquilo que considerou ser mais uma prova de que a itinerância deste órgão é realmente importante e fundamental para que as populações sejam ouvidas.

Antes do início da sessão propriamente dita, registou-se a participação do Dr. Pedro Mota e Costa, docente universitário da Universidade do Minho e assessor do Tribunal de Contas, que procedeu a uma apresentação das principais alterações introduzidas pela nova lei das autarquias locais, nomeadamente, novas competências e regras de funcionamento contabilístico para as juntas de freguesia.

Seguidamente, e ainda antes do período da ordem do dia, registaram-se intervenções sobre variados assuntos, destacando-se a segurança rodoviária no concelho, as Comemorações dos 500 anos do Foral de Terras de Bouro, a eleição do Gerês como 9º destino turístico do Mundo, encerramento para obras das piscinas municipais, a revisão do PDM, a introdução do novo mapa judiciário pelo poder central e de como isso vai afectar a vida das populações, entre outros.



Já na Ordem de Trabalhos, além da apresentação usual da actividade e das contas do Município, foram aprovadas, por unanimidade: a proposta de regulamentação da actividade de comércio não sedentária no concelho, a proposta de acordos de execução de delegação de transferências para as juntas de freguesia e a proposta de formas de apoio às juntas de freguesia. Por unanimidade, foram também aprovados, o projeto de regulamento do Conselho Municipal da Juventude, a subscrição do Pacto de Autarcas (relacionado com compromissos ambientais) e a nomeação do Revisor Oficial de Contas do Município. Já por maioria, foi aprovada a ratificação da decisão do executivo municipal sobre transferências para as juntas de freguesia, no âmbito da Protecção Civil e também por maioria, foi aprovada a proposta de regularização extraordinária de dívidas ao Município de Terras de Bouro.

# Lobios

## Programa de Conciliação Familiar

Numa das dependências da antiga casa dos professores de Lobios, teve início o novo serviço de conciliação familiar criado pelo Município local, destinado a crianças menores de três anos e a pessoas idosas não dependentes.

Esta valência acolhe um serviço de atendimento aos eventuais interessados e funciona no horário das 10-14 e 16-19 horas, de segunda a sexta-feira.

## Ainda "9 ONDAS"

No próximo dia 14 de Abril, vão ser entregues os prémios "Mestre Mateo" da Xunta da Galiza, e na modalidade de "Audiovisuais galegos" (melhor atriz, melhor actor, melhor comunicador, melhor série...). No respeitante à melhor *longa metragem*, uma das três películas finalistas ao prémio é "9 Ondas", do director Simone Saibene, rodada em grande parte em terras de Lobios.

Qualquer das outras duas películas finalistas contou para a sua realização com um orçamento milionário, enquanto que "9 Ondas" apenas alcançou os 35 mil euros. Muita coisa de bom terá para ter chegado aonde está.

Este filme está editado em DVD e é comercializado nas lojas da especialidade.

## Geriátrico em Muiños

O Centro de Idosos de Muiños, dependente da Xunta da Galiza e que já leva uns anos construído, vai, por fim, entrar em funcionamento, pois a própria Xunta acaba de proceder à seleção de pessoal, assim como dotar o centro do mobiliário que falta.

## Reunião da "Plabali"

A Associação Plataforma para o Desenvolvimento Social, Económico e Natural Sustentável do Baixo Lima (Plabali), realizou, no passado dia 15 de Fevereiro, a sua assembleia geral no edifício Multiusos de Lobios. Nesta reunião, foram analisadas as necessidades e questões de interesse da comarca, bem como o estado das contas e o orçamento da entidade para este ano.

## Limpeza de chaminés

A falta de limpeza nas chaminés é a origem de uma parte dos incêndios que se produzem durante o Inverno nas habitações da nossa região. Recomenda-se uma limpeza cuidadosa e periódica para evitar riscos indesejáveis.

## Entrudo

O Entrudo é uma das quadras festivas de realce na Galiza e a província de Ourense, possivelmente, será onde se vive com mais intensidade esta manifestação popular. De facto, nalguns lugares como Xinzo, Verin ou Laza, durante um mês inteiro a festa não parou...

Os *peliqueiros*, os *choqueiros*, os *felos*, as *madamitas*, os *cigarróns*, as *pantalhas...*, são algumas dos personagens famosos do Entrudo ourensano.

Mas Lobios também viveu o seu Carnaval, começando pela escola, onde no dia 28 de Fevereiro, as crianças e jovens disfarçados, acompanhados pelos professores e muitos pais, desfilaram pelas ruas de Lobios desde a escola até à Praça Roxa, onde desfrutaram de uma manhã de festa. Na terça-feira, dia 4 de Março, e organizado pela autarquia, foi o dia grande onde várias carros enfeitadas e numerosos figurantes, ao som da Banda de Música, também desfilaram pelas ruas da vila e concluíram com festa rija no polidesportivo municipal.

Foram premiadas pelo Município os melhores carros alegóricos, os melhores figurantes assim como os disfarces mais originais.

	AQUECIMENTO CENTRAL
	AR CONDICIONADO
	ASPIRAÇÃO CENTRAL
	ENERGIA SOLAR
	RECUPERAD. DE CALOR
	REGA AUTOMÁTICA
	SANITÁRIOS

CORREDOURA - TERRAS DE BOURO  
TEL./FAX: 253 352 115  
TLM.: 969 043 759

## VIBRAÇÕES DA PRIMAVERA

- I. Amanhece, Natureza!?  
Abandona o teu dormir,  
Já sonhaste, com certeza,  
No perfume e na riqueza  
Da Primavera a florir!
- II. Acorda, progenitora,  
Berço da vida e da morte!  
Bendita sejas agora,  
Põe os de dentro cá fora  
Que na vida tenham sorte!
- III. No teu ventre tão fecundo  
Há corações a bater.  
És o ninho mais profundo  
Onde cabe todo o mundo  
À espera de nascer...
- IV. Astros da noite sem conta  
No céu em plena harmonia.  
Manhã cedo, o Sol desponta  
E no horizonte monta  
Como estrela que nos guia!
- V. O homem e os animais  
Participam do mistério...  
Procelas e temporais  
Que agora descansais  
Dum passado deletério.
- VI. Há flores na pradaria,  
O curso o lobo tolera,  
A hera ao freixo subia  
E todos em harmonia,  
Bendizem a Primavera!
- VII. Não há mais chuvas de Inverno.  
As ribeiras não se calam...  
Fazem lembrar o Inferno  
Em seu fragor eterno,  
Condenando os que não falam...
- VIII. Um melro, espavorido...  
Ao ver-me, deixou o ninho!  
Poisou num canto escondido  
E aí ficou retido  
Nos galhos dum azevinho!
- IX. A seiva rejuvenesce  
Os carvalhos do outeiro.  
Em redor tudo aquece,  
A voz do cuco aparece,  
Original pregoeiro!
- X. Em breve vão começar,  
Nas veigas e regadios,  
Os trabalhos de lavrar  
Depois os de semear  
Quando amainarem os frios...

José Cosme

## TALHO CENTRAL DE RENDUFE

- DE -

*Oliveira e Silva, Lda.*

Carnes Verdes e Salgadas  
de qualidade superior  
Charcutaria com fumados caseiros

Rendufe - Telefone 253 311 306 - 4720 AMARES



## Restaurante Vale do Homem

de *Silvestre José da Silva Pinheiro*

- Casamentos

- Baptizados

- Convívios

- Reuniões de Empresas

Ao Jantar das 6.as feiras:

Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

## «E QUE TAL UMA SUECADA?»

«Nem é tarde nem é cedo. Vamos a ela!» - respondeu, em uníssono, o grupo de rapazes sentados na mesa ali ao lado, e que se ergueram em bloco como que disparados por mola invisível. Entrementes, alguém sugeriu por entre dentes para se jogar antes a Bisca.

«A Bisca? - replicou, contrariado, o Loureiro da Calçada, um moço alto e magro, de cabelo comprido atado a meio, com um boné na cabeça posto ao contrário. - «Foda-se, só faltava essa da gente ir agora meter-se na merda da Bisca. Nem com uma garrafa, nem com um garrafão do melhor «alvarinho» na mesa a seduzir-me!»

- «Olha que esse a mim não me seduz. É bravo de mais. Há aí nas prateleiras artigo muito melhor - discordou, Zé Arantes»

- «Loureiro - censurou João Rodas a quem não agradou a conversa - podias muito bem dizer o que disseste, sem sujares a boca com essa linguagem tão porca. Não vês crianças aqui a ouvir-nos?»

Ao ouvir a reprimenda do colega, o Loureiro percorreu instintivamente o Café com os olhos e surpreendeu-se ao ver dois catraios num canto a brincar. «Caralhos me foda, João, desculpa-me. E vós todos, rapazes, desculpai. Isto saiu-me assim sem contar!

Todos se riram da sinceridade com que o Loureiro se arrependeu e pediu desculpas, enquanto se sentavam á mesa para iniciar a primeira partida de Sueca da noite. As duplas sentaram-se em frente uma da outra, como mandam as regras. O Loureiro da Calçada fez parilha com o Tinoco, um homem gordo, de bigode preto. E o Zé Arantes foi com o João Rodas, que puxou por um baralho novo sem estrear e o deu ao Zé Arantes para

tirar os 8, 9 e 10 e depois baralhar bem as restantes 40 cartas, o que ele fez sem pressa.

- «Oh Arantes, baralhas como a puta que te pariu! Anda depressa, homem! Tanta volta p'ra nada! Aviate com essa porcaria!» - Avisou, apressado e malcriadamente, o Loureiro.»

- «Alto lá, Loureiro, vê lá o que dizes e dobra mais essa língua porca. Olha que quem me pariu não é nem nunca foi puta. Sabes disso?» - replicou, ofendido, o Zé Arantes.

- «Oh, homem, desculpa, mas eu não quis chegar tão longe!», desculpou-se, mal, o Loureiro.

Baralhadas, partidas e distribuídas as cartas, o jogo começou, com a dama de espadas como trunfo. A dupla Rodas - Arantes não teve dificuldade em ganhar, pois a sorte bafejou-os imenso, saindo-lhes nada mais nada menos do que seis trunfos, inclusive a manilha e o Às de espadas.

- «Vinho! Venha vinho!» - ordenou João Rodas à moça do balcão, a Cidália.

- «É cedo de mais. Ainda se não sabe quem vai «arder» - replicou, hesitante, o Tinoco.

- «Já te chegou o cagaço às calças? Deixa lá, homem, a gente bebe-o... alguém o há-de pagar.» - concluiu o Rodas.

Os jogos de cartas são muito populares em Portugal, Brasil e Angola, sobretudo a Sueca e a Bisca. Em Portugal a Sueca é jogada intensamente de Norte a Sul do país. Entre os soldados em campanha é de longe o passatempo mais procurado, e nem sempre se joga pelo simples prazer de jogar. Sobretudo nos fins de mês e em dias de pré, sempre se consegue desviar algum para dar mais incentivo às suecas de caserna. Isto foi assim nas campanhas de África de antes do 25 de Abril, e depois por esse

mundo fora, onde soldados nossos foram chamados e responderam ao dever de ir manter a paz onde a não havia. Mas esta «doença» ou «vício», «gosto» ou «paixão» pelas cartas não grassa só nos quartéis entre os nossos homens fardados em caqui ou camuflagem. Muitos clubes por esse país fora dedicam-se à prática de várias modalidades desportivas, e entre elas também não costuma faltar a Sueca, que eles promovem por meio do ensino e da organização de torneios para sócios. E há por todo o lado, nas Casas do Povo, Salões Paroquiais, Cafés, Tavernas e outros locais onde o povo se junta para conviver e se divertir, uma constante preocupação em fomentar o jogo das cartas, e em especial da Sueca.

A Sueca é muito popular entre nós porque é um jogo simples, fácil de aprender e de se jogar, que não requer senão um simples baralho de cartas. E depois torna-se agradável porque se junta um grupo de amigos que socializam e confraternizam juntos a beber. Isso de ganhar e perder também conta, mas havendo sorte qualquer um pode ganhar. Porque ter sorte nas cartas vale tanto ou mais do que o muito saber.

Logo no fim da primeira partida de Sueca, reproduzida ao vivo nos primeiros parágrafos desta história e ganha pelo duo Arantes-João Rodas, este, como vimos, pediu vinho à mulher do Bar, Cidália, ao terminar o jogo. Não se sabe se o homem falava a sério ou a brincar, mas o que é certo é que o seu pedido não surpreendeu ninguém, apenas o Tinoco achou vir cedo de mais, decerto por temer ser o primeiro a ter de pagar, por ter perdido. Não estranhemos, pois, ver aqui o vinho, a cerveja ou outras bebidas, alcoólicas ou não, associadas ao jogo da

Sueca ou da Bisca. E como lógico resultado, as frequentes bebedeiras com que muitos destes jogadores de cartas deixam a taverna e regressam a casa a altas horas da noite, alguns sob a influência de tal carraspana que os faz no dia seguinte ter de mudar de calças e cuecas e pedir desculpas à mulher por lhe ter interrompido o sono, vomitado a cama e feito outras grosserias.

Associado a estes borrachões está um outro desporto ou passatempo curioso com bastantes adeptos, entre os quais um relativo meu muito próximo, e que consiste, nada mais nada menos, do que entrar na Taverna e por lá ficar a musgar como quem não quer a coisa, e espiar o comportamento dos bêbados e a evolução das suas bebedeiras e divertir-se com as piadas, caretas e outros trejeitos inspirados pelos excessos de álcool.

Nem tudo, porém, são rosas à sombra do jogo das cartas. Quem enveredou por essa via sabe que, cedo ou tarde, poderá ter de enfrentar dilacerantes realidades capazes de alterar profundamente o rumo e qualidade de vida que tem. Deve dar-se conta de que está a lidar com situações que de repente se podem tornar perigosamente explosivas para si e família. O jogo e o álcool que aqui andam de mãos dadas, entram em nós com sorrisos e podem mais tarde deixar-nos com lágrimas. Quem entra pela primeira vez as portas dum taverna ou café para jogar e beber pode estar a entrar as portas da ruína sua e da família. Isso só mais tarde se lhe revelará, e o resultado, favorável ou não, dependerá apenas de quem saiu vencido, as pessoas ou os vícios.

José Cosme

## SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

### Um conto chinês

Conta-se que, em tempos ancestrais, uma velha e sábia mulher transportava, diariamente, dois canecos para se abastecer de água. Só que um dos canecos tinha uma rachadela, perdendo muita água pelo caminho enquanto o outro de tão perfeito que era, não deixava cair uma gota do tão precioso líquido. No fim do longo percurso, este sentia-se orgulhoso porque cumpria na perfeição a função para a qual estava destinado, troçando até do caneco furado que, por sua vez, se sentia envergonhado devido à sua imperfeição.

Triste e amargurado, o caneco com a rachadela resolveu então interpelar a mulher que o transportava dando-lhe conta do seu desgosto e da sua mágoa, uma vez que não desempenhava o seu papel como deveria ser. Foi quando a velha e sábia mulher, compreendendo perfeitamente o seu embaraço, o contrariou, questionando-o: - Já reparaste na relva verde e viçosa que cresce no canteiro por onde tu sempre passas, salpicada por uma grande quantidade de lindas e maravilhosas flores? Sem ti e sem a tua maneira de ser, não seria possível decorar a minha casa e perfumá-la com essas belas grinaldas que vou colhendo durante todo o ano, porque reconhecendo eu bem o defeito que tinhas, fui colocando sementes que tu, sem saber, ias regando, sempre que por lá passavas.

Este velho conto chinês vem avivar a nossa memória em relação ao que se passa com cada um de nós. Ninguém é perfeito! Cada um de nós tem o seu defeito particular, os seus erros, as suas atitudes menos correctas mas, mesmo assim, nada impede de termos muitas coisas boas e que os outros tantas vezes não reconhecem, não compreendem, não desculpam...

Neste período, que é para os cristãos, uma época de reflexão, de introspecção, de intuitos de endireitar caminho, tempo de perdão, arrependimento e conversão, devemos fazer um esforço para que, na medida do possível, aceitemos os outros tal como eles são, reconhecendo os seus erros mas valorizando sempre o que têm de melhor. São os nossos erros e os nossos defeitos que, contrabalançados com as nossas virtudes, tornam as nossas vidas interessantes e gratificantes. Só com estes e outros propósitos, este tempo de Quaresma terá algum significado!

### Pagamento de Assinaturas

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

**2013** - Maria das Dores Abreu Costa Antunes (França); Maria Lúcia Gonzalez Lopes (Oeiras); Maria Fernanda Machado Gonçalves (Vieira do Minho); Restaurante Bela Vista (Gerês).

**2014** - Hélio Jorge Meireles Santos (Luxemburgo); Secundino Alves Frutuoso Coelho (35€ - Alenquer); José Maria Rodrigues Vieira (S.ta Maria da Feira); Maria Cristina Lago Santos (Espinho); Abílio José Carvalho Pombeiro, Dra. Cândida Fernanda Antunes Ribeiro, Tomás Barbosa Oliveira (20€ -Porto); Rui Cristiano Fraga Ferreira Pinho (Vila Nova de Gaia); Família de Joaquim de Deus Martins Campos (Matosinhos); EDP - Distribuição, Maria Fátima Rodrigues Gomes (Braga); Fernando José Ferreira Barbosa (20€), Dr. João Baptista Sousa Fernandes, José Arantes Roupas (Amares); Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro, Evaristo Fernandes, Manuel Martins Rodrigues (Terras de Bouro); Associação dos Defensores dos Interesses de Rossas, Fernando Rocha Martins, Manuel Rodrigues Silva, Maria Isabel Viegas Cardoso, Vítor Vieira Costa (Vieira do Minho); António José Silva Madeira, António Pimenta Sousa Carvalho, Armando Teixeira, Basílio Ribeiro Dias, Eulália da Conceição Vieira, Fernando José Vieira Martins, João António Capela Ferreira, João Jesus Gonçalves, Lino Brás Gonçalves, Luís Filipe Rodrigues Gomes, Maria Elvira Silva Lopes, Secundino Neves Pinheiro (20€), Valdemar Luís Teixeira (Gerês).

**2015** - Fernanda Miranda Santos (25€ - Leiria); Alvarino Silva Antunes (20€ - Porto); Manuel Costa Gonçalves (25€ - Matosinhos); Manuel Valentim Pereira Fernandes (Ribeirão).

**2016** - Luís Gonzaga Ribeiro Peixoto (Rio de Mouro); Prof. Amadeu Lemos Silva (Vieira do Minho).

## Tui acolheu a gala dos Troféus "O Minhoto"

O Teatro Municipal de Tui foi o local escolhido este ano para a realização da XVII edição da gala dos Troféus Desportivos "O Minhoto" onde, no dia 24 de Fevereiro, se procedeu à entrega dos galardões a premiar os desportistas que mais se distinguiram ao longo do ano de 2013, contribuindo, assim, para o desenvolvimento e fomento do desporto na região minhota, em Portugal e um pouco por toda a parte.

De assinalar que, entre os nomeados e vencedores, se encontravam vários campeões mundiais e europeus, medalhados olímpicos, campeões nacionais e vencedores de vários troféus de destaque não só a nível nacional, como internacional.

Nesta XVII edição, foram premiados os seguintes atletas: *Andebol* - Fábio Magalhães; *Artes Marciais* - Júlio Ferreira; *Atletismo* - Carlos Sá; *Basquetebol* - Miguel M. Cardoso; *Canoagem* - Rui Lacerda; *Ciclismo* - David Vaz; *Desporto Adaptado* - João Machado; *Desportos Motorizados* - Miguel Barbosa; *Futebol Amador* - Vítor Correia; *Futebol Profissional* - Vieirinha; *Futsal* - Patrícia Magalhães; *Hóquei em Patins* - Hélder



Nunes; *Natação* - Diana Durães; *Modalidades Diversas* - Bárbara Ribeiro; *Remo* - João M. Pinto; *Voleibol* - Vítor Silva; *Associação de Clubes* - Associação de Basquetebol de Braga; *Evento Desportivo* - Guimarães CED; *Árbitro* - Rui Torres; *Treinador* - José Sousa; *Dirigente Desportivo* - Luís Teles; *C.Desporto/Cultura* - CS Juventude de Belinho; *Clube Desporto Escolar* - Universidade do Minho; *Clube Desporto Jovem* - ED Viana; *Revelação* - Paulo Oliveira; *Consagração* - Luís Viana; *Grande Prémio Individual* - Paulo Gonçalves; *Grande Prémio Colectivo* - Basquete Clube de Barcelos.

# A Natalidade e a Política

No dia 20 de Novembro de 2013, o jornal *Expresso* noticiava que, "Portugal é o segundo país europeu com a taxa de natalidade mais baixa". Suou o alarme?! O alarme já suou há muito tempo, mas parece que o Governo só acordou agora.

Os números sobre a natalidade, em Portugal, são verdadeiramente impressionantes. O ano de 2013 teve o menor número de nascimentos, desde que há registo, e, segundo o relatório "*World Population Prospects: The 2012 Revision*", publicado pelas Nações Unidas, Portugal vai perder mais de 3 milhões de pessoas, até 2100.

É óbvio que necessitamos de mais políticas de promoção da natalidade executadas pelo poder central e pelo poder local.

O Governo só agora começou a preparar um plano de acção na área da natalidade, mas importa realçar que, se o número de nascimentos já era baixo, com algumas políticas impostas pelo Executivo actual, ainda desceu mais, nomeadamente, aumentaram o tempo de trabalho e a precariedade; diminuíram o rendimento; retiraram benefícios fiscais na educação e saúde, e cortaram no abono de família.

Por essas e outras, os casais adiam, cada vez mais, a decisão de ter filhos.

Há que esperar que o Governo cumpra o Guião

da Reforma do Estado, onde aponta que a reforma do IRS deve "valorizar o trabalho e proteger a família". Aguarda-se, por exemplo, mais estabilidade laboral e também uma política fiscal favorável.

O poder local tem também de fazer a sua parte. As verdadeiras medidas de incentivo à natalidade podem, e devem, surgir de todos os quadrantes políticos. Municípios como a Póvoa de Lanhoso (PSD), Murça (PS) e Mora (CDU) têm posto em prática políticas para aumentar o número de nascimentos.

No entanto, convém realçar que, atribuir incentivo por escalões de rendimento não pode ser considerada como uma política de incentivo à natalidade, mas sim um subsídio ao nascimento. Uma coisa é incentivar e outra, totalmente diferente, é subsidiar.

Há que ter a noção de que atribuir apoios financeiros, por si só, não é suficiente para "convencer" os casais a terem filhos, mas faz parte de um conjunto de medidas de promoção da natalidade, em que os municípios devem apostar.



FILIPE DE OLIVEIRA  
www.filipe-de-oliveira.blogspot.com

## Ponto de Vista

### O país dos quatro "F": Fátima, Fado, Futebol... e Falidos!

Antigamente, no tempo de Salazar ou do Estado Novo, como queiram, éramos apelidados de "país dos três F", mas agora, e da minha inteira responsabilidade, vou colocar mais um.

No primeiro caso, respeitante a Fátima, é o altar do mundo, onde vão peregrinos de todo o planeta e agora com a mais-valia de existir em Coimbra, o Museu da Irmã Lúcia, a última dos pastorinhos a morrer.

No segundo caso, ou seja o Fado, que é um autêntico cartaz turístico da nossa capital, cantado nos emblemáticos bairros populares que compõem as sete colinas da cidade, tendo como grande embaixatriz, deste tipo de canção único no mundo, a grande Amália e hoje,

com justiça, é Património Mundial da Humanidade.

Quanto ao terceiro caso, desportivamente falando, tudo começou com a projecção no Mundo pelas duplas vitórias do Benfica na Taça dos Campeões Europeus e do Sporting na Taça das Taças Europeias, nos anos sessenta.

Mas o grande "culpado" de todo este verdadeiro mérito mundial foi o idolatrado Eusébio, que era a maior vedeta, pelo menos na velha Europa, ao mostrar toda a sua ímpar classe de rematador sempre vivo nas nossas mentes, e eu, como sportinguista que prezo ser, fiquei chocado e chorei ao ver enterrar aquele "monstro sagrado" da nossa história, naquele buraco lamacento e com água.

Meu Deus! Ele não merecia aquilo como futebo-

lista e como ser humano que foi, que tantas e tantas alegrias deu a Portugal e aos portugueses, fosse qual fosse a sua ideologia clubista.

Fala-se agora que, a médio prazo, os seus restos mortais serão trasladados para o Panteão Nacional, ao lado dos grandes vultos deste pequeno mas grande País, o que é inteiramente justo. No entanto, e na opinião do autor destas linhas, que é daqueles portugueses que ainda se comove quando vê subir ao mastro a sua respeitável bandeira, ao som do respectivo hino, sinal que algum português brilhou internacionalmente, diria que o próprio Benfica é que deveria construir um mausoléu dentro do próprio estádio com o seu nome, mesmo contra a sua vontade, mas com a anuência

da família, para eternizar o grande Rei Eusébio. Duvindo que no futuro haja no nosso país uma manifestação fúnebre tão grandiosa como a do imortal Eusébio da Silva Ferreira.

Para terminar o artigo, e classificando o "4º F" do título do mesmo, dizer só que desde o 25 de Abril, fomos sempre (des)governados por verdadeiros incompetentes, mentirosos e até corruptos políticos, pois foram eles que puseram o país nesta débil e crítica situação e o inocente do Zé Povinho é que está lamentavelmente, com sangue, suor e lágrimas, a pagar a crise com medidas altamente injustas.

A. Lopes Almeida



## Desporto Regional

### Campeonatos da AF Braga

#### Pró-Nacional

**24ª Jornada:** Vieira, 1 – Celeirós, 0. **25ª:** Porto d'Ave, 1 – Vieira, 2. **26ª:** Vieira, 2 – Marinhãs, 3.

**Classificação:** 6º, Vieira, 46 pontos.

#### Divisão de Honra

**Série B – 21ª:** Silvares, 1 – Gerês, 0; Amares, 1 – Antime, 0; S.to Adrião, 0 – Terras de Bouro, 1. **22ª:** Gerês, 1 – Emilianos, 1; Regadas, 2 – Amares, 2; Terras de Bouro, 2 – Delães, 0. **23ª:** Campelos, 3 – Gerês, 1; Amares, 5 – Terras de Bouro, 1.

**Classificação:** 1º, Amares, 59; 2º, Terras de Bouro, 46; 6º, Gerês, 35.

#### I Divisão Distrital

**Série B – 19ª:** Rendufe, 3 – Parada Tibães, 2; J. Póvoa, 2 – Caldela, 4. **20ª:** Trandeiras, 2 – Rendufe, 1; Caldela, 3 – Peões, 0. **21ª:** Rendufe, 4 – Adaúfe, 0; Este, 1 – Caldela, 1.

**Classificação:** 2º, Caldela, 36; 3º, Rendufe, 33.

**Série C – 19ª:** Guilhofrei, 3 – Ponte, 2; O Mosteiro folgou. **20ª:** Cavez, 1 – Mosteiro, 2; Longos, 1 – Guilhofrei, 2. **21ª:** Mosteiro, 1 – Cabeceirense, 1; Guilhofrei, 1 – S. Paio, 3.

**Classificação:** 4º, Guilhofrei, 29; 11º, Mosteiro, 10.

#### Taça AF Braga

**Oitavos de final:** Serzedelo, 2 – Amares, 3; Vieira, 1 – Torcatense, 3.

#### Mão pesada para o Vieira SC

Na sequência do jogo da Taça AF Braga que opôs o Vieira ao Torcatense, o Conselho de Disciplina da referida Associação castigou o treinador vieirense Roger Bastos com a suspensão de 30 dias e a multa de 200 euros enquanto que o clube foi penalizado com a multa de 50 € e o dirigente Luís Pereira com 15 dias de suspensão e a multa de 50€.

#### Iniciados

**II Divisão – Série D – 16ª:** Aveleda, 4 – Guilhofrei, 0; Gerês, 1 – Águias, 10. **17ª:** Guilhofrei, 2 – Porto d'Ave, 1; Arsenal, 13 – Gerês, 1. **18ª:** Gerês, 0 – Celeirós, 4; Fintas, 3 – Guilhofrei, 2. **19ª:** Maria da Fonte, 3 – Gerês, 2; Guilhofrei, 7 – Maximinense B, 0.

**Classificação:** 7º, Guilhofrei, 24; 13º, Gerês, 0.

#### Infantis

**Série E – 13ª:** Fintas, 9 – Gerês, 2; Dumense, 3 – Vilaverdense, 1; Amares, 8 – Terras de Bouro, 3; Prado, 5 – Soares Soccer, 0. **14ª:** Terras de Bouro, 3 – Moure, 9; Gerês, 10 – Crespos, 7; Vilaverdense, 1 – Palmeiras, 2; CB Famalicão, 2 – Prado, 2. O Amares folgou. **15ª:** Prado, 12 – Gerês, 1; Fintas, 12 – Terras de Bouro, 4; Moure, 2 – Amares, 4. O Vilaverdense folgou.

**Classificação:** 2º, Prado, 39; 5º, Vilaverdense, 27; 9º, Amares, 15; 11º, Terras de Bouro, 9; 13º, Gerês, 6.

#### Campeonato Nacional de Seniores

**Fase da Manutenção – 1ª:** Vilaverdense, 0 – Mirandela, 0. **2ª:** S.ta Maria, 0 – Vilaverdense, 2. **3ª:** Vilaverdense, 2 – Vianense, 0. **4ª:** Pedras Salgadas, 1 – Vilaverdense, 1. **5ª:** Ninense, 0 – Vilaverdense, 1.

**Classificação:** 3º, Vilaverdense, 22.

#### FUTSAL

##### Campeonato Distrital - Seniores

**17ª:** Caldela, 2 – S.to Tirso Futsal, 1; Mouquim, 4 – Rio Caldo, 1; Nogueiró, 7 – Amares, 1; Vieira Futsal, 1 – MAL, 5. **18ª:** Delães, 3 – Vieira Futsal, 3; Rio Caldo, 0 – Nogueiró, 7; Amares – Nun'Álvares (ad.); Vermoim, 7 – Caldela, 4. **19ª:** MAL, 7 – Amares, 3; Nun'Álvares, 7 – Rio Caldo, 3; Caldela, 1 – S. Mateus, 5; Vieira Futsal, 3 – AEIPCA, 1. **20ª:** Delães, 2 – Caldela, 3; Rio Caldo, 3 – MAL, 5; Amares, 1 – AEIPCA, 1; Futsal Barcelos, 5 – Vieira Futsal, 4.

**Classificação:** 6º, Caldela, 32; 9º, Rio Caldo, 23; 14º, Amares, 13; 16º, Vieira Futsal, 6.

##### Campeonato do INATEL

**14ª:** Sete Fontes, 1 – Lirios do Gerês, 1. **15ª:** Lirios do Gerês, 5 – A. Ringe, 0. **16ª:** Vimieiro, 1 – Lirios do Gerês, 5. **17ª:** Lirios do Gerês, 2 – Crespos, 4.

**Classificação:** 4º, Lirios do Gerês, 28.

## RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

### ESPECIALIDADES:

Peixe sempre fresco

Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971

R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



## RÁDIO ALTO AVE

### 91.6 FM

VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,  
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

► Continuação da pág. 16

Eng<sup>o</sup> Travessa de Matos:

# A opção pela política foi um acidente de percurso

Era uma função que me dava imenso prazer, por estar dentro de uma área de saber de que eu gostava.

Tinha, assim, uma actividade profissional estabilizada e, confesso, nunca tinha sentido qualquer motivação para um envolvimento em actividades políticas, de qualquer índole, nomeadamente de índole partidária.

Entretanto, em dado momento, invocando o marasmo em que o nosso Concelho se encontrava, alguns dos meus amigos abordaram-me, com insistência, evidenciando a necessidade de um novo impulso, em Vieira do Minho, para uma nova dinâmica de desenvolvimento que se tornava necessário, e desafiaram-me a assumir, então, uma Candidatura a Presidente da Câmara Municipal. Em Lista do Partido Socialista.

Pensando na responsabilidade que, como cidadão, tinha em contribuir para o desenvolvimento da Comunidade, aceitei o desafio.

Juntamente com a equipa então constituída, fizemos uma campanha com dignidade e o povo acreditou nas minhas propostas, dando-me a vitória sem maioria.

Com muita paciência, muito trabalho e dedicação, consegui, então, o apoio da Dr<sup>a</sup> Antonieta, Vereadora eleita pelo CDS, e, conjuntamente, desempenhámos o primeiro mandato de modo a irmos de encontro à satisfação do que havia sido a campanha eleitoral que havíamos realizado, no sentido de começar a resolver os problemas com que se confrontavam os Cidadãos de Vieira do Minho.

Fizemos, então, um bom trabalho e, assim, correndo, depois, a mais três eleições, os cidadãos de Vieira deram-me, sempre a vitória, com maioria, o que permitiu a criação de novas condições para a concretização de um Programa coerente de desenvolvimento do nosso Concelho, também, no contexto das dinâmicas de desenvolvimento do Vale do Ave, no âmbito da AMAVE – Associação de Municípios do Vale do Ave.

– Durante os 14 anos que ocupou a Cadeira do Poder Municipal em Vieira do Minho, quais as principais medidas que se recorda de ter tomado em prol do concelho?

**Como o encontrou nessa altura?**

– Iniciei funções de Presidente da Câmara Municipal em Janeiro de 1990. Tínhamos, então, já quatro anos de integração de Portugal na então CEE, a União Europeia, e, à altura, não eram visíveis sinais de desenvolvimento resultante de aplicação da vaga de Fundos Comunitários Europeus que já se sentiam em alguns dos municípios vizinhos.

O Concelho de Vieira do Minho, sendo um município do interior rural, encontrava-se, na verdade, muito atrasado. As dificuldades eram imensas. Muitas aldeias com acessos de terra batida ou calçada tipo romana, e outras praticamente isoladas, sem abastecimento de água, sem saneamento. Podemos dizer que, não obstante se estar já com quatro anos de apoios comunitários, em Portugal, não eram visíveis sinais de qualquer aproveitamento, e Vieira do Minho mantinha a mesma estrutura de desenvolvimento dos anos 60.

Neste contexto, depois de tomar posse, procurei inteirar-me da real situação financeira da Câmara. A situação financeira era, então, a seguinte: - quatrocentos mil contos de dívida a fornecedores, logo dívida de curto prazo, mais duzentos e vinte mil contos à banca, dívida de longo prazo.

As receitas provenientes do FEF- Fundo de Equilíbrio Financeiro, mais as receitas próprias do Município eram de cento e oitenta mil contos. Como era de prever, com este panorama dificilmente se conseguiria fazer alguma coisa.

No entanto, perante esta realidade e depois de uma aturada meditação sobre a situação, conclui que o concelho não podia esperar mais tempo até se equilibrar as contas.

Procurou-se fazer, então, uma gestão equilibrada, com o maior aproveitamento possível de verbas de Fundos Europeus, de modo a, por um lado, ir reduzindo a dívida e, por outro, fazer obras de desenvolvimento, nas áreas mais carentes, nomeadamente estradas, caminhos, água ao domicílio e saneamento nas povoações mais concentradas, e com mais dificuldades em ter saneamento próprio.

Para isso, procuramos todos os fundos comuni-

tários, incomodamos muita gente, e conseguimos verbas que vieram auxiliar a concretizar as muitas obras feitas por todo o Concelho.

Posso dizer que, ao fim de 14 anos, o concelho ficou servido de vias de acesso pavimentadas a todas as casa, água ao domicílio a mais de noventa por cento das habitações, ficando apenas de fora as que dispunham de água própria, saneamento em mais de sessenta por cento das habitações, um pequeno campo polivalente em cada uma das freguesias, bem como um pavilhão desportivo na sede do concelho, uma pequena piscina coberta com água aquecida, de aprendizagem, uma piscina de maiores dimensões descoberta. Adquiriu-se, também, um Solar do Século Dezassete, para, depois de restaurado, servir da Casa da Cultura e Centro de Interpretação da Cabreira. Deixei, então, as obras em curso para a construção de um pequeno auditório, com projecto aprovado e financiado para a construção de uma Biblioteca.

Dei uma atenção especial ao turismo, na perspectiva de um melhor aproveitamento das oportunidades existentes: a Serra da Cabreira e as barragens. Na verdade, desenvolveu-se o turismo criando, em duas aldeias, dois polos de desenvolvimento e de atracção de pessoas.

Para ajudar neste tema, e conseguir atrair mais gente para visitar e fazer turismo, entre nós, criaram-se alguns equipamentos, como o Barco na Albufeira da Caniçada, o Teleski na Albufeira do Ermal, e o Parque de Campismo na sede do Município.

Tivemos momentos interessantes, nessa altura, nomeadamente com a organização da TURISAVE – Feira de Turismo do Ave, em Parceria com a AMAVE – Associação de Municípios do Vale do Ave.

– Que opinião defende acerca do poder autárquico de hoje em relação com o de seu tempo de autarca?

– Desde que cessei funções de Presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho, em Novembro de 2003, procurei não me envolver nas dinâmicas de desenvolvimento do Concelho, tendo mantido, no entanto, o dever cívico de cidadania, na minha comunidade.

Não estando envolvido,

por isso mesmo, nas actividades políticas e partidárias, tenho, no entanto, uma perspectiva de vida que se preocupa, naturalmente, com a vida das Pessoas, porque também entendo que não posso ser feliz se as pessoas da minha comunidade não forem felizes. Não estou indiferente, na verdade, ao que se passa na comunidade onde vivo.

Na minha opinião seria interessante que os autarcas se virassem para a criação de novas oportunidades de trabalho, nomeadamente para os jovens e desempregados, bem como para a promoção da cultura, do ensino e formação, nomeadamente a formação permanente, e, necessariamente, para o apoio às pessoas idosas, muitas delas a viver em locais isolados e a carecer de atenções especiais, muito embora, como se sabe, possamos contar com o bom trabalho das Organizações de Solidariedade que desempenham um papel de grande relevância no nosso Município.

Entendo que os autarcas que tiveram a responsabilidade de desenvolver as suas terras e o fizeram com grande dedicação, pertencem a uma geração que, também, fizeram o 25 de Abril e, de certo modo, viveram os tempos difíceis da ditadura e das guerras coloniais.

Neste momento, assiste-se a uma geração que não passou por essas dificuldades e, portanto, de uma maneira geral, tem uma visão diferente da realidade, e com análises distorcidas das coisas.

– Desde que deixou a Câmara, não exerceu mais nenhuma função do foro político-partidário. Porquê?

– Como deve ter percebido deste meu caminho, nunca tive uma verdadeira paixão pela política. Sou um técnico na área das energias, nomeadamente na área das energias renováveis, e que gosta imenso dessa área de saber, e de trabalho. Como referi, a minha entrada na política foi um acidente de percurso. No entanto, não dou o tempo por mal empregue e orgulho-me do trabalho desenvolvido em prol das minhas gentes, gentes do meu Concelho simples como eu. Tenho a consciência de que cumpro o meu dever de cidadania, ao serviço do desenvolvimento do Município de Vieira do

Minho.

No entanto, não abandonei o direito à cidadania e à intervenção política. Desde há anos que pertenço a um Clube de Reflexão Política que existe no âmbito do Partido Socialista, na cidade de Coimbra, o Clube Manifesto para uma Refundação Socialista, juntamente com outras pessoas, militantes e não militantes do PS, com uma intensa actividade.

E, ainda recentemente, participei, em Coimbra, num Encontro de Reflexão sobre um tema interessante – A Economia Social e a Europa. Posso referir que, na área do distrito de Braga há alguns membros daquele Clube de Reflexão Política e é provável que, um dia destes, possamos vir a promover um Encontro deste Clube, em Vieira do Minho, após as eleições de Maio próximo para o Parlamento Europeu.

Agora, para sossegar seja quem for, posso garantir que não estou nada interessado em voltar a envolver-me, novamente, em iniciativas de índole partidária empenhada, nomeadamente no Partido Socialista, no Concelho de Vieira do Minho.

Não excludo, no entanto, o meu envolvimento em iniciativas no âmbito da Cidadania, nomeadamente em Movimentos de Apoio ao Desenvolvimento da Comunidade, uma vez que me sinto Cidadão do Município, com direitos e deveres de cidadania.

– Já aposentado, em que procura ocupar os seus tempos livres?

– Depois de 49 anos de serviço e de descontos, como acontece com outros cidadãos, tenho o direito a uma reforma.

Pela minha educação, e com o que aprendi na casa dos meus Pais, não seria possível estar parado.

Assim, reparto o tempo entre uma pequena agricultura e o apoio a duas cooperativas que foram criadas, com o objectivo de ajudar os filhos nos tempos difíceis que correm.

Criámos uma cooperativa na área das energias renováveis, sistemas solares fotovoltaicos e solares térmicos, e uma outra na área do turismo rural, aproveitando e recuperando algumas instalações que se encontravam em degradação, e colocando-as ao serviço do turismo. Os tempos que correm não são favoráveis a estas iniciativas, mas vão dando para viver com alguma dificuldade, é certo.

Por outro lado, juntamente com outras pessoas da nossa região, nomeadamente o Manuel Ferreira e o Lourenço Faria, de Guimarães, e o Dr. Marcelino Pires, de Braga, estamos numa fase de se criar, a partir de Guimarães, o Núcleo Regional de Braga da Cooperativa COOPERNOCO, uma cooperativa com sede na cidade de Lisboa, e que tem como objecto social o desenvolvimento, exploração, e consultadoria de projectos de energias renováveis e de eficiência energética.

– Acredita que Vieira do Minho, apesar de ventos contrários provocados pela crise e não só, é uma terra com futuro?

– Vieira do Minho tem futuro e tem todos os ingredientes para isso. Seria uma desilusão se os autarcas não procurassem, dentro de muitas das muitas potencialidades existentes, encontrar oportunidades de desenvolvimento, e a criação dos meios para a fixação de pessoas, criando condições de bem-estar para todos.

A.M.

**Dito**

**Belmiro de Azevedo**  
Presidente da Sonae

“Os salários em Portugal só podem aumentar quando, de facto, um trabalhador português fizer uma coisa igual, parecida, com um trabalhador alemão, pura e simplesmente porque os alemães, por hora, fazem três ou quatro vezes mais do que os portugueses. Trabalhar não mata, estar quieto é que provoca obesidade”.

No DN

Eng<sup>o</sup> Travessa de Matos:

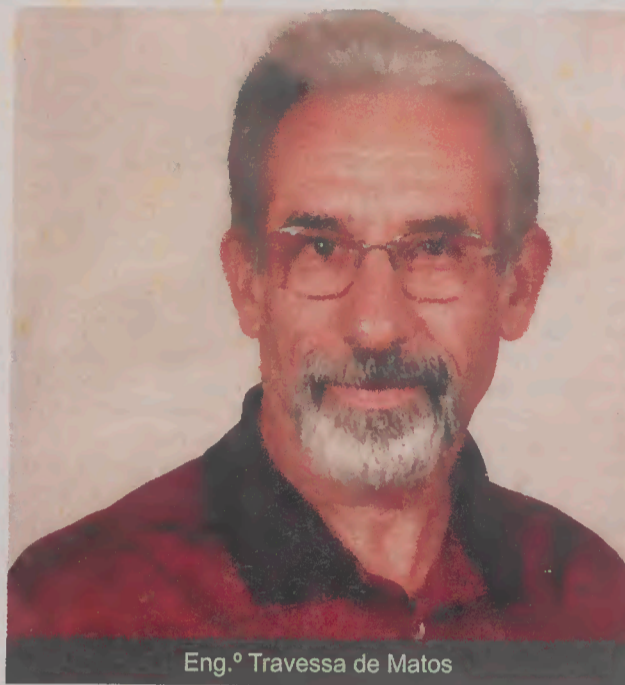
# Vieira do Minho tem futuro

**P**rossequindo na auscultação de antigos autarcas da nossa região que, após a Revolução dos Cravos, - de que agora se comemora o 40º aniversário - assumiram a liderança dos nossos municípios numa época em que as carências de toda a ordem eram deveras preocupantes, o engenheiro Manuel Travessa de Matos, quadro superior da EDP que presidiu ao Município de Vieira do Minho durante catorze anos, é o nosso entrevistado de hoje.

De origens humildes, Travessa de Matos é bem um exemplo da força de vontade e da determinação que, desde bem novo, se impôs a si próprio para subir a pulso na vida profissional, já que a participação nos domínios político-partidários, em sua opinião, "foi um acidente de percurso".

O seu primeiro emprego como montador electricista na antiga HICA, aos 19 anos, seria a rampa de lançamento, na qualidade de trabalhador-estudante, para mais altos voos académicos e profissionais, consubstanciados com os cursos de Electromecânica, no Instituto Industrial do Porto, e de Engenharia Electrotécnica, na Faculdade de Engenharia da mesma cidade.

A responsabilidade que sentia, porém, como cidadão no sentido de contribuir para o desenvolvimento da comunidade levou-o, um dia, a aceitar uma nova experiência na sua vida, candidatando-se à presidência da Câmara Municipal de Vieira do Minho - concelho donde é natural e ainda hoje vive habitualmente.



Eng.º Travessa de Matos

- É sabido que, antes de enveredar pela vida política, em 1989, exerceu funções de responsabilidade na EDP. Que razões, na altura, o terão levado a fazer essa opção?

- Começo por agradecer ao "Geresão" o convite que me faz, neste momento, para, depois de alguns anos após ter cessado funções autárquicas, aproveitar o momento para, eu mesmo, fazer uma reflexão sobre a minha intervenção profissional, primeiro, e, depois, a intervenção política, em dinâmicas de desenvolvimento do Município de Vieira do Minho.

Confesso que a minha vida, desde muito jovem, não foi fácil, como aliás acontecia com a maior parte dos jovens que viviam em Mundo Rural. Nesses tempos, nada se conseguia com facilidades!

Na verdade, depois de fazer os meus estudos primários, iniciei funções na Ex. HICA em 1963, desempenhando, à altura, a função de ajudante de turno. Nessa altura eu tinha apenas o curso Montador Electricista. E permaneci, nessas funções, até Maio de 1966.

Em Maio de 66 fui incorporado no serviço militar, e,

após a recruta, fui colocado em Paço D'Arcos, na escola Militar electromecânica, onde, durante um ano, tirei o curso de Mecânica de Radar AMK7.

Em julho de 1967, fui colocado no Regimento de Artilharia Pesada 2 (RAP2), no Quartel da Serria do Pilar, Porto, tendo sido deslocado para a Bateria Antiaérea, de Leça da Palmeira, Matosinhos, onde permaneci até ao dia 31 de Agosto de 1969.

A vida no quartel de Leça da Palmeira permitia-me algum tempo livre, que, com a tenacidade que eu tinha, eu aproveitei para fazer a preparação ao Instituto Industrial do Porto, pois pretendia melhorar as minhas qualificações académicas, com vista a poder vir a desempenhar, depois, funções profissionais mais de maior responsabilidade. Para isso, fiz uma matrícula na Escola Académica, onde havia excelentes professores. Daí não me ser difícil fazer o exame de admissão ao referido instituto.

Com a aprovação no exame, depois da matrícula, solicitei ao Chefe de Central da Caniçada, Eng. Pinto Machado, (pessoa por quem tenho uma grande estima, pela sua dimensão humana), a minha transferência para a Sede da Empresa, no Porto, permitindo-se-me, deste modo, a frequência

das aulas e o desempenho do serviço que me foi confiado na referida sede, como Calculador de Energia e Estatística.

No dia 18 de julho de 1973, concluí o curso de Electromecânica, no Instituto Industrial do Porto. E, nesse mesmo dia, depois de ter comunicado ao meu superior Hierárquico a conclusão do curso, recebi ordens para me apresentar, na segunda-feira seguinte, na Central de Bemposta, para assumir, então, funções de chefia.

Permaneci, assim, nesta Central até 19 de Abril de 1979, sendo transferido, então, para a Central de Vila Nova, para a chefia conjuntamente com a Central de Paradelas do Rio.

Não satisfeito, ainda, com as minhas habilitações académicas, e considerando estar mais próximo da cidade do Porto, matriculei-me, então, na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, para frequentar o curso de Engenharia Electrotécnica, na área de Correntes Fortes. Durante os 5 anos seguintes acumulei a Chefia da Central com a minha ida às aulas, na universidade, tendo concluído o curso em Junho de 1985. Daí em diante permaneci na Central de Vila Nova, chefiando os diversos serviços ali existentes.

◆ Continua na pág. 15



## As "bocas" do Geresão

- Já ouviste cantar o cuco, amigalhote?
- Ainda não, pá. Mas por que me perguntas isso?
- Por nada, homem. Acaso não estarás farto de ouvir as "cegas-regas" do costume?
- Lá isso estou. É o "vira o disco e toca o mesmo" do costume.
- Então, mal por mal, mais vale escutar o castiço canto dessa ave, a anunciar a chegada da Primavera, não achas?
- Acho, pá, acho. Mas sabes bem que, em política e não só, "quem não berra, não mama"...
- Disso eu sei. Por isso, temos de aguentar os "vendedores da banha de cobra" que se conhecem.
- Infelizmente, pá. Isso é que dá dividendos à classe política que temos.
- Não te esqueças que, se para lá foram, foi porque neles votaram.
- Certo, homem. O pior é que, agora, quem sofre são todos, mesmo os que neles nunca acreditaram.
- Em democracia, como sabes, quem vence é a maioria. E cada povo tem os políticos que merece e que, através do voto, escolheu.
- Tudo bem, pá. Razão tinha, por isso, o grande escritor Eça de Queiroz quando, já no seu tempo, disse um dia que "os políticos e as fraldas devem ser trocados frequentemente e pela mesma razão"...
- Estás a ver? Se no tempo dele já assim era, que fará agora em que os políticos são mais que as moscas?!...
- Resta saber se haveria fraldas que chegassem para tantas gente...

Repórter Gama

## Ao correr da pena...

**N**ão é da minha autoria, mas perfilho-a e assumo-a inteiramente, aquela conhecida e assaz usada frase que, neste país outrora benignamente denominado de "brandos costumes", se utiliza frequentemente e sempre que algo de insólito e/ou inédito acontece: "só me falta ver um porco a andar de bicicleta"...

Que as antigas lojas comerciais, por razões de ordem vária, são já, na maioria dos casos, uma saudade para quem as conheceu e frequentou, pensamos não haver dúvidas para ninguém. E as poucas excepções que se mantiveram e enfrentaram a inexorável evolução dos tempos, tiveram de se adaptar, minimamente, às exigências da modernidade para garantirem a fidelidade da clientela que, apesar de tudo, as vai preferindo não só pela proximidade que as mesmas proporcionam, como também pela não despicienda forma facilitadora de pagamento dos produtos adquiridos "aos bochechos", como dantes se dizia do pagamento em prestações acordadas entre ambas as partes.

Mesmo assim, a razia entre essas velhas lojas, onde toda a gente se conhecia, tem sido implacável dada a feroz concorrência das grandes superfícies comerciais ou quejandas que, pelo poder de compra de que usufruem, conseguem adquirir aos produtores pelo preço da chuva, para posteriormente venderem nos mercados a preços exorbitantes, obtendo, desse modo, grandes margens de lucro.

Mas as novas regras do marketing não olham a meios para atingir os seus avantajados lucros de qualquer jeito. E por isso é que, ao contrário de outrora, nessas superfícies comerciais que, apesar da crise, se mantêm ainda como "catedrais de consumo" onde os agregados familiares se abastecem dos mais diversificados produtos essenciais necessários no dia-a-dia de uma família.

Com tão contundente mote, as actuais estações e postos dos CTT, com a mira de alargar as margens dos seus lucros, também passaram a vender ao público que as frequenta, produtos diversificados como porta-chaves, cachecóis, bonés, livros e outros produtos similares. E como a "torneira" nesse sector parece ainda não se ter fechado, agora até "cigarros electrónicos" se passaram a vender nalgumas farmácias - e se a moda pegar, vão vender ao público, descaradamente, a causa da doença e a cura, com os lucros a dobrar, pois então!...

Realmente, e por este andar, não deve tardar muito para vermos por aí grandes corridas de bicicleta, quiçá até de BTT, em que os porcos irão mostrar a sua presumível arte de pedalar. Esperemos para ver...



Olho Vivo